

Tiragem 50.000 Exemplares Certificado pela



RECICLE A INFORMAÇÃO:
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR

facebook.com/jornal.averdade • twitter.com/verdademz

Sexta-Feira,
11 de Dezembro de 2009
Jornal Gratuito
Venda Proibida
Edição N° 068
Ano 2
Director: Erik Charas

www.verdade.co.mz

A Sorte Está Lançada

PARA O PRIMEIRO MUNDIAL DE FUTEBOL EM ÁFRICA

GROUP G

1 BRAZIL

2 KOREA DPR

3 CÔTE D'IVOIRE

4 PORTUGAL



DESPORTO

22

Ganhar a vida
a lavar carros



NACIONAL

05



Europa discrimina muçulmanos

MUNDO

09



População africana
atingue 1 bilião

DESTAQUE

14

Maputo	Sexta 11	Sexta 11	Sábado 12	Sábado 12	Domingo 13	Domingo 13	Segunda 14	Segunda 14	Terça 15	Terça 15
		Máxima 28°C Mínima 21°C		Máxima 27°C Mínima 22°C		Máxima 28°C Mínima 22°C		Máxima 26°C Mínima 21°C		Máxima 27°C Mínima 23°C

NACIONAL

Comente por SMS 8415152 / 821115

A DECISÃO TOMADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE,
de encerrar as enfermarias exclusivas para o tratamento de pessoas vivendo com HIV/SIDA, vulgo "hospitais-dia", é irreversível. Tal medida que, porém, continua a ser contestada por alguns grupos de activistas contra a Sida, é justificada pelo Ministro da saúde, Ivo Garrido, como estando dentro de um plano conjuntural acompanhado de bons princípios.

'Ntho-ntho-ntho': o outro mal amado!

Produzido e vendido em quintais e indiscriminadamente, o 'ntho-ntho-ntho' – bebida tradicional – mata os que a ele recorrem para "fintarem" a fome. Mas o caso da 'Kandza Kaya', do Infulene "A", na Matola, é apenas um exemplo de que há compatriotas que já não sabem distinguir o bem do mal, a vida da morte!...

W | Texto: Anselmo Titos
Foto: Miguel Manguezé

Sentado debaixo duma frondosa mafureira e de olhos cerrados, o tio Tindjombo sorve, goela abaixada, o que ainda resta da sua terceira garrafa de 'Ntho-ntho-ntho'. Ao abrir os olhos, berrou: "Mais umal!..."

Sábado, 10h00! Enquanto da mão esquerda da Julieta, a dona da 'Kandza Kaya', Tindjombo arranca a encomenda, o tilintar dos cinco metacais em moedas metálicas caem na (mão) direita. Como Tindjombo, há outros que bebem mais do que precisam, até se tornarem escravos.

Se um dia tiver de ser escrita, a triste biografia de Tindjombo – jovem de 29 anos de idade com aspecto de um sexagenário – o autor, certamente, limitar-se-á no que a personagem resume, na primeira pessoa, ao @VERDADE, depois de um acordo resultante dum negociação de cavalheiros ocasionais: "Comecei com bebidas alcoólicas fracas como a cerveja". Mas ele confessa que, tão cedo, se sentiu impelido a desejar alguma coisa mais forte: "Passei ao vinho... mas, mais tarde, o vinho já não

A autodestruição

Entre as grandes pragas actuais que assolam a humanidade destaca-se o problema do álcool. Entre muitas consequências nefastas do seu consumo, esta chama definitivamente a atenção da humanidade: o "delirium tremens", um surto agudo de loucura que os médicos referem que pode aparecer depois dum embriaguez forte. O segundo é a psicose grave (Korsakoff), uma loucura que não é passageira, com perturbações mentais graves. O bêbedo pode ter também as complicações acima mencionadas, ou numa decadência progressiva. Muitos alcoólatras vão para a cadeia por crimes, ou suicídio. Também, as doenças venéreas, tais como a sífilis, são espalhadas, muitas vezes, pela ação do álcool que enfraquece as faculdades mentais superiores. Os efeitos do álcool sobre a eficiência no trabalho são maus: o trabalho é menos eficaz e mais demorado. O professor Bianchi alertou, da Itália, que "Uma mãe alcoólatra traz ao mundo um criminoso, um epileptico, um idiota ou louco". Idem o professor Muller, que em 1965, alertou que os médicos psiquiatras vêem, de perto, o sofrimento terrível das famílias, a má influência nos filhos, as brutalidades sobre os cônjuges. Escondido por baixo duma falsa alegria e camaradagem, e atrás de palavras louvando a (suposta) ação benéfica, o álcool é a receita que falta para deflagrar rixas, imoralidade e confusão. É também o álcool que influi no aumento da pobreza absoluta e no índice da criminalidade. Despreocupado com o futuro, o alcoólatra gasta os seus bens e deixa a família na miséria. Não se dedica ao trabalho. A saúde deteriora-se. Também está provado que há influência do álcool na tuberculose e nos acidentes. Enfim, o que o álcool destrói numa família, destrói numa aldeia, num grupo de trabalho, numa pátria amada como Moçambique!



«Não comece a beber!»

É por isso que, vendo vidas humanas arruinadas, médicos e religiosos – verdadeiros –, lançam apelos para salvar pelo menos algumas. Em geral como há uma relação entre alcoolismo e loucura, estudos provam que o número de loucos baixou em países – do mundo muçulmano, por exemplo – onde se conseguiu reduzir o consumo do álcool. Ensaios mostram que é mais importante evitar a miséria a muitos, do que tratar certas vítimas.

Cientistas comprovam, então, que melhor é Nunca começar e citam, Abraham Lincoln, antigo presidente norte-americano, como quem gostava de repetir o conselho que a sua mãe lhe tinha dado e que ele seguiu, à risca, em toda a sua vida: «Não comece a beber – e não te tornarás um bêbedo». Evitar contactos com bêbados também compensa, bastando procurar amigos e ambientes saudáveis.

... Ou nunca mais beber!

Podem existir medicamentos para impedir o desejo de consumir álcool, criando uma reacção do corpo, mas tais curas só se podem fazer debaixo de vigilância dum médico. Então, daí se conclui que para curar um alcoólatra é fundamental que ele tenha o desejo sincero de nunca mais beber.

Médicos avisam que não podem tratar um doente cujo cérebro já foi demasiado danificado. Também alertam que, sem abstinência total, não há esperança e de nada serve aconselhar um dependente alcoólico a diminuir as quantidades de bebida. Os especialistas nestes assuntos afirmam que o único caminho para manter a cura é a abstinência total.



satisfazia e... estou aqui nas bebidas destiladas (...)".

Mugoro, Djalma, Khossa, Boana, Mariza, Luísa, Marta e Josefina. Pelos vistos, são oito os fiéis discípulos de

Tindjombo. Talvez por isso, eles acenam as suas cabeças há muito por tratar e, com semblantes de pouco arrependidos, afirmam que "Estamos pouco nos lixando com esta vida!". Ao mesmo



tempo afirmam que bebem a aguardente caseira porque lhes cai muito bem; que doenças não lhes chateiam. Ou, o mais incrível: "Não é preciso gastar muito dinheiro e é um bom e faz esquecer o azar e a pobreza"!

Um negócio de duplo risco

A tia Julieta – como é carinhosamente chamada a dona da 'Kandza Kaya' já anteriormente mencionada – atesta que abraçou esse ramo da indústria caseira de bebidas depois de ver, sucessivamente, fracassadas inúmeras tentativas de viver de outras fontes consideradas decentes. Será em 1998 que decide instalar a "Kandza Kaya" com que, desde lá, tenta sustentar a família e colocar os filhos na escola.

Ninguém deve negar que, quando se faz um pequeno, médio ou grande investimento, se espera um lucro. Boa capitalista ou não, a

fabricante de 'ntho-ntho-ntho' sempre enxerga nessa bebida uma fonte para manter acesa a chama da vida. Mas é no reverso desse negócio que se esconde uma tragédia: muitos dos seus clientes já morreram, supostamente por excesso de dosagem e/ou mal nutrição:

"Muitos bebem sem comer", acusa Julieta, atestando que, por causa disso, muitos já morreram nas suas mãos. "Já enterrei muitos", confessa. Mesmo assim, acompanhando tios ou avôs, muitos jovens acabam ganhando o gosto pelo 'ntho-ntho-ntho'.

Julieta reclama, também, que é desde 1998 que não sabe o que é ter sequer um minuto de sossego na sua própria casa. Sem outra alternativa, diz que tenta suportar as constantes intrusões e rixas dos seus fregueses, numa prova de cumprimento à risca do velho adágio popular, segundo o qual "um pobre nunca se zanga".

Grande promoção Oxigen.

Assine 1
leve 2

Assine um **Fale 150** ou um **Fale 240**
e ganhe um **Fale Mais 236** totalmente grátis.



Um brinde de vantagens só na:



Termos e condições: a cor dos telemóveis é aleatória e a oferta está sujeita à existência de stock. As ofertas de contrato estão sujeitas à verificação de crédito mensal. O Fale 150, Fale 240 e Fale Mais 236 estão sujeitos a um contrato de 24 meses exigível para todos os contratos, mais um mês de período de cancelamento e subscrição, assim como os valores estão sujeitos a aumentos de acordo com as tarifas publicadas pela Vodacom. Depósito de caução até ao valor de 3.000 MT. As tarifas estão sujeitas a alteração sem prévia publicação. Os termos e condições são aplicáveis. [E&OE] Erros e Omissões Excluídos. A Vodacom está registada como VM S.A.R.L.



NACIONAL

Comente por SMS 8415152 / 821115

Beira

Sexta 11



Máxima 30°C

Mínima 22°C

Sábado 12



Máxima 27°C

Mínima 22°C

Domingo 13



Máxima 29°C

Mínima 22°C

Segunda 14



Máxima 28°C

Mínima 21°C

Terça 15



Máxima 27°C

Mínima 22°C

Subida do nível do mar**Moçambique é a maior vítima!**

Moçambique é amplamente citado como um dos países mais afectados pelas alterações climáticas, sendo uma das principais preocupações a subida do nível do mar.



Text: Redacção
Foto: Miguel Manguez

O país tem uma das maiores zonas costeiras em África, estendendo-se por 2.700 quilómetros. Cerca de 13 milhões de pessoas vivem em áreas costeiras e um número ainda maior nas proximidades de rios. "O povo moçambicano já está a sofrer", afirmou, recentemente, a ministra do Ambiente da Coordenação Ambiental, Alcinda Abreu. A governante sublinhou ainda que a mudança climática afectará "as condições de vida" das pessoas.

Os governos dos países africanos estão a lutar contra o avanço das águas, nomeadamente através da construção de canais de drenagem, tentando evitar as enchentes anuais e as suas repercuções, como o alastramento da malária e da miséria.

Numerosos estudos foram encomendados, detalhando os problemas que o país enfrenta e sugerindo formas de combater estes problemas, ou de se adaptar à nova realidade. Mas, as estratégias seguidas pelos países africanos são insuficientes. Quem o diz são os investigadores do Departamento de Sociologia e Geografia Humana da Universidade de Oslo, no seu estudo "Climate Change

in Eastern and Southern Africa - Impacts, Vulnerability and Adaptation", aconselhando a intervenção financeira e tecnológica dos países mais ricos.

Africa mais vulnerável**100.000 Milhões de euros: a necessária ajuda mundial**

Segundo o estudo sobre a matéria, o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) identificou África como um dos continentes mais vulneráveis à variabilidade e mudanças climáticas. As alterações serão um desafio particular para a produção de alimentos na região. A agricultura em África é altamente dependente da chuva e a seca cada vez mais frequente e prolongada pode reduzir seriamente a produtividade das culturas. Para os investigadores de Oslo, Namíbia, Botswana, Zimbabué, Sudão e Etiópia são susceptíveis de serem mais vulneráveis às mudanças climáticas - e à seca - do que as áreas mais húmidas da Tanzânia e Zâmbia. E alerta mesmo para o facto de possíveis reduções de produtividade agrícola de mais de 10% no caso do milho e de outras grandes culturas como o sorgo, cana-de-açúcar e trigo. O IPCC considera que, em algumas partes da África Austral, o comércio da pecuária pode melhorar marginalmente

Recentemente, a União Europeia fixou em 100.000 milhões de euros por ano, até 2020, o custo da "revolução verde" para os países em desenvolvimento, mas os Estados-membros ainda não chegaram a consenso quanto à contribuição que cada um pode dar. A Cimeira de Copenhaga, que começou a 7 e termina no dia 18 do corrente mês, deverá chegar a acordo com um plano financeiro de ajuda aos países mais pobres.

**Governo tenta concessionar estradas a privados**

Um sistema de concessão de estradas e respectiva manutenção a privados vai ser introduzido no país, decorrendo neste momento conversações com o Banco Mundial. O ministro das Obras Públicas e Habitação, Felício Zacarias, referiu recentemente que a Administração Nacional de Estradas (ANE) tem um plano para a reparação de todos os troços rodoviários que neste momento se apresentam em estado bastante crítico, dificultando a livre circulação de pessoas e bens. Felício Zacarias acrescentou que estudos feitos sobre a matéria apontam que a melhor solução para a manutenção permanente de estradas passa, necessariamente, pela introdução de um regime de concessão desta actividade ao sector privado. "Primeiro, pretendemos fazer a manutenção de rotina e estamos a negociar com alguns parceiros em regime de concessão privada. Estamos na fase preliminar das negociações com os parceiros de cooperação e há dois grupos interessados no assunto. Gostaríamos que estas negociações tivessem terminado em Julho passado, mas ainda estamos na fase preliminar", disse o titular da pasta



das Obras Públicas e Habitação.

Felício Zacarias respondia a uma questão sobre quais as medidas previstas pelo Governo de forma a travar o avanço da degradação da chamada Estrada Centro-Nordeste, sobretudo no troço Gorongosa-Caia ao longo do prolongamento da Estrada Nacional número Um que liga o país do Rovuma ao Maputo. Seis anos depois da sua inauguração, a via apresenta-se com buracos perigosos que contribuem para a ocorrência de frequentes acidentes de viação devido ao intenso tráfego que nela se verifica.

Bispo diz que a democracia moçambicana ainda é "sinuosa"

O presidente da Conferência Episcopal de Moçambique (CEM), D. Lúcio Andrade, Bispo de Xai-Xai, manifestou preocupações após as eleições gerais do país, a 28 de Outubro passado, afirmando que há ainda um "caminho a percorrer" para a consolidação da democracia, que classifica de "muito sinuoso".

De passagem por Portugal, o prelado disse à ECCLESIA que "o partido no poder tem muita força e usa de vários mecanismos para enfraquecer e eliminar os outros partidos" "Temos por um lado o partido do poder (FRELIMO), que pretende ter o direito de governar porque lutou pela independência do país, e do outro lado a oposição (RENAMO), que também pretende dirigir os destinos do país, porque lutou pela democracia", prosseguiu.

Em relação ao último acto eleitoral, recorda que "em todas as mesas do

país, na altura das eleições, era possível encontrar um membro da FRELIMO, enquanto os outros partidos não têm meios nem funcionários que os possam acudir em todos os distritos o interior", assinala, frisando que havia espaço para a "fraude", embora sem ter "dados" para provar que a mesma tenha existido.

Este responsável assinala que "o grande problema foi a exclusão de alguns partidos", mas saúda a ausência de "situações críticas" durante as eleições, admitindo que a missão da comunidade internacional é "delicada".

"A comunidade internacional está interessada numa verdadeira democracia no país e tem dado sinais disso. Nós, como Igreja, agradecemos estes sinais", diz o presidente da CEM.

A Conferência Episcopal, refere D. Lúcio, tem chamado a atenção para a "partidarização" das instituições públicas do país. "Há situações em que um professor tem medo de passar para outro partido porque depois pode deixar de ser director da escola", aponta, destacando que os objectivos que guiam a Igreja não estão directamente ligados à política nem são "politizáveis".

A falta de sacerdotes impede que a Igreja contribua mais fortemente na formação das lideranças civis para uma sociedade "verdadeiramente democrática".



Quer ganhar 1000 Meticais? Vá lavar carros na Baixa!

@VERDADE traz-lhe várias histórias de jovens que "fintaram" as drogas e a pobreza absoluta e se tornaram patrões apenas lavando ou guarnecer carros de particulares na baixa da cidade de Grande Maputo.



V | Texto: Isaura Maulele
Foto: Miguel Manguezé

Domingo José Mandlate e José Felisberto têm histórias peculiares: sobrevivem do que ganham por lavar ou guarnecer carros de particulares na baixa da cidade de Maputo. Antigo estudante da ADPP – donde saiu em 1995 em virtude de ter ultrapassado a idade limite – antes de abraçar a profissão Domingo José Mandlate foi viver na Manhiça, a cerca de 70 quilómetros da capital. Mas muito cedo notou que viver com o seu avô pouco ou nada lhe ajudava e decidiu dedicar-se à venda de estupefacientes. Em 1998, totalmente engajado no negócio proibido, Dominguinho – como gosta de ser chamado – caiu nas malhas da Polícia. Foi também a partir de um seu cliente estrangeiro que as autoridades o localizaram sem, no entanto, descobrirem nem os indícios e muito menos a mercadoria que transaccionava. "Foi quando me apercebi de que aquela vida não era boa, porque poderia ser preso". Arrependido, Dominguinho

diz que o susto impeliu-o a abandonar o negócio e a recomeçar a vida lavando os carros. Por guardar carros, Dominguinho ganha entre 100 e 1000 meticais diários. No entanto, ele diz que o valor mais alto que já recebeu por este serviço foi, por guarnecer um carro, de 1000 meticais. "Foi um estrangeiro que me deu quando as notas novas acabavam de sair", recorda-se, visivelmente emocionado.

Como, certamente, Dominguinho não é o único da guarneção ou lavagem de carros de particulares na baixa de Maputo, o @Verdade chegou à fala com dezenas de outros jovens. José Felisberto, que está ali há três anos, é apenas um exemplo. Ele chegou à baixa atraído pelas conversas que ouvia de outros jovens da sua idade que já se dedicavam ao negócio. Foi daí que, aos poucos, identificou a sua própria esquina de lavagem de carros. Mas tão cedo teve de se juntar à vasta equipa. "Eles disseram-me que podia lavar, mas nunca roubar seja lá o quê e de quem for", afiançou, frisando que a chamada de atenção devia-se ao

facto de, frequentemente, alguns indivíduos se fazerem passar por lavadores de carros quando, na verdade, se dedicam ao roubo de objectos que os proprietários deixam no interior das viaturas. Em média diária, cada jovem pode lavar dez carros e ganhar mil meticais pelo trabalho.

Como ganhar 1000 meticais

Num átrio também regido pelas leis de economia de mercado, aquela legião de jovens não se pode dar ao luxo de estabelecer uma tabela de preços. Daí decorre que os valores são marcados em função do momento ou pressa e boa vontade do cliente. "Podemos marcar 50 meticais para lavar, e o cliente não aceitar o que nos obriga a baixar para 40 ou 30 meticais", revelaram. Ainda assim, o modelo e o tamanho dos carros são factores a ter em conta. Idem com o perfil dos clientes. Deste modo, eles referem que os taxistas, por serem os clientes mais assíduos, são os eleitos. "Aos taxistas não preciso de pedir para lavar, é só ver

que o carro está sujo e lavo", confidenciam. E eles pagam.

Como não há exigência de contratos por escrito, tudo funciona – e bem – à base de compromissos verbais, onde tudo se combina – e tudo se cumpre –, como, por exemplo, pagamentos parciais ou totais no fim do dia, da semana ou mês. "Num acordo mensal, recebo 1500 meticais de contrato, mais 500 meticais, o mesmo valor que posso arrecadar semanalmente por lavar ou guardar carros sem compromisso nenhum", afirmam.

Não obstante as mil vicissitudes que a profissão confere, Felisberto e companheiros de faina referem que é na baixa da cidade onde se ganha mais dinheiro. Também é lá onde eles se tornam verdadeiros patrões, uma vez que, de tanto ganharem, se dão o luxo de subcontratar outros jovens para executarem os trabalhos encomendados. "Como patrão, eu arranjo os clientes e contabilizo as receitas", disse Felisberto, que pode, num ápice, ganhar, 5 mil meticais num contrato".

Niassa discute recursos florestais

A cidade de Lichinga foi palco de uma conferência sobre projectos florestais e desenvolvimento do Niassa, a primeira reflexão abrangente e estruturada sobre o sector. Desde 2005, data em que a província mais extensa de Moçambique começou a receber empreendimentos florestais de dimensão internacional, o investimento efectuado gerou mais de 6 mil empregos directos por parte de apenas cinco empresas actualmente estabelecidas, para além da construção de várias infra-estruturas. Falando à imprensa, Arnaldo Bimbe, governador do Niassa, referiu que a iniciativa surgiu como resposta ao Plano Estratégico Provincial lançado em Fevereiro de 2008 e tem objectivos específicos, nomeadamente divulgar experiências na indústria florestal com os países vizinhos, como é o caso da África do Sul, que tem vastas áreas de plantações florestais que envolvem investigação, extensão, formação, certificação florestal, entre outras. A conferência avaliou igualmente os impactos positivos e negativos das plantações florestais na província e identificou as acções concretas de seguimento para minorar o impacto negativo envolvendo o Governo, o sector privado e a sociedade civil, incluindo as instituições académicas.

Nos últimos oito anos Governo alienou 150 participações estatais

O Estado moçambicano deixou, nos últimos oito anos, de participar em 150 empresas onde detinha algumas acções. Daniel Gabriel Tembe, o presidente do Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE) revelou à Imprensa que até 2001 o Estado moçambicano tinha participações em 279 empresas. No decurso de um encontro de apresentação de boas práticas de governação nas empresas onde o Estado moçambicano ainda tem participação, Daniel Gabriel salientou que algumas delas não são viáveis com o actual modelo de gestão, "pois ignoram as boas práticas e nem sequer apresentam os seus Relatórios e Contas".

De acordo com o presidente do IGEPE, apenas oito das 129 empresas participadas pelo Estado é que geram lucros. O Instituto de Gestão das Participações do Estado já anunciou que vai dissolver 10 empresas e vender as participações do Estado em outras 10 empresas consideradas não-estratégicas.

J. MITRADING LDA.

Pub.

Peixe quebra cor
não fazemos resto

Tintas Dulux

Centro Comercial Bousrophé Lote N°32
Tel. +258 21 414 1177/9999, +258 844 414 421

RADAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

Editorial

averdademz@gmail.com

João Vaz de Almada

joao.almada29@gmail.com

Oportunidade única

Na última terça-feira, fortes imperativos de ordem profissional impediram-me de estar presente no seminário organizado pelo Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE) no hotel VIP, em Maputo. Pelo prestígio dos elementos que constituíam o painel e pelo tema - qualquer coisa como averiguar se a democracia em Moçambique está em perigo com a recente vitória da Frelimo - é fácil perceber que o encontro deve ter sido bem interessante. Uma vez ausente, a minha percepção do que se passou reduz-se ao que li na Imprensa e a um ou outro comentário de quem esteve presente. No essencial - fica-se sempre na dúvida, no caso dos paineiros nacionais, se essas opiniões se devem já às tais pressões que, de acordo com muitos, se tendem a agudizar - defendeu-se que a vitória retumbante do partido Frelimo não vem perigar a democracia, apesar de esta, como jovem que é, ainda ter um longo caminho a percorrer.

O mesmo sentimento foi corroborado pelos oradores estrangeiros, particularmente do namíbiano e do sul-africano, países onde, tal como em Moçambique, existe um partido largamente dominante, no caso da África do Sul o ANC, no caso da Namíbia a SWAPO. O interlocutor namíbiano não deixou todavia de afirmar que no seu país os media eram mais independentes, sobretudo no período eleitoral, uma vez que os tempos de antena naquele país estão sob jurisdição de corporações de jornais e não de um órgão como a CNE, com plenos poderes para decidir o que bem entender.

Em relação ao perigo por que irá passar ou não a nossa democracia nos próximos cinco anos, está tudo nas mãos da Frelimo. Tudo depende do que este partido vier a fazer. Se o mesmo promover alterações de vulto na Constituição - tem poderes para isso uma vez que possui mais de 2/3 dos lugares no Parlamento - como a extensão de mais um mandato presidencial; restringir, de uma forma sub-reptícia, a liberdade de imprensa inviabilizando financeiramente os órgãos de comunicação social mais críticos; partidarizar sistematicamente as instituições do Estado, particularmente colocando os recursos públicos ao serviço do partido; fomentar compadrios, clientelismos, camaradismo e outros "ismos" do género; se a "partidariz", essa doença tão nefasta e aniquiladora do desenvolvimento coletivo e individual, infectar sistematicamente a vida dos moçambicanos vertical e horizontalmente então, nessa altura, caminharemos para outro Zimbabwe e a democracia neste país estará, não ameaçada, mas em vias de extinção.

Se, pelo contrário, Moçambique quiser continuar a usufruir do estatuto de "bom aluno africano", de "bom exemplo da região" e, consequentemente, das ofertas generosas dos doadores que sustentam 60% do orçamento de Estado, o partido no poder terá de fomentar a luta contra a corrupção; apoiar a liberdade de imprensa, abolir o cartão do partido como condição sine qua non para se entrar ou subir na função pública; dialogar com a oposição; selecionar, à maneira de Darwin, os mais aptos para determinadas tarefas, independentemente da cor política; reformar a Justiça, tornando-a mais célebre, objectiva e efectiva; promover uma melhoria nas condições salariais das forças de segurança, evitando que seja o cidadão comum a pagar essa factura - realisticamente ninguém pode viver com dois mil meticais; fomentar a austeridade dos membros do Governo aos olhos do povo - nestas coisas não basta sê-lo é preciso parecer-ló - nessa altura Moçambique estará a enraizar cada vez mais a democracia, aproximando-se da Namíbia, do Gana e do Botswana.

Costuma dizer-se que a oportunidade tem um só cabelo. Efectivamente, nunca como agora, estiveram reunidas tão boas condições para o país avançar rumo à democracia e ao desenvolvimento. Agora não há desculpas. Estamos, mais do que nunca, dependentes da Frelimo e esperemos, para bem de todos, - mesmo dos que com ela não simpatizam - estar em boas mãos.

É preciso ter lata. O MPLA está no poder há 34 anos, Angola está em paz há sete anos, e mesmo assim o dono do país não assume que é ele e o seu partido os principais, em muitos casos os únicos, responsáveis por este descalabro? <http://alohama.blogspot.com/>



Boqueirão da Verdade

Enquanto o ambiente de negócios em Moçambique não é melhorado, continuamos a assistir empresários a preterirem o nosso País em prol de outros países, logicamente, com ambiente mais saudável. Com isso, somos obrigados a conviver com estatísticas cada vez mais gordas de desempregados. "Se urgentemente nada for feito para melhorar o ambiente de negócios em Moçambique, seguramente que num futuro breve seremos o pior País da África Austral, em matéria de ambiente de negócios e Investimentos"

Economista Jim Le Fleur, "Canal de Moçambique", 8.12.09

E, já agora, há que perguntar o que está a fazer naquele banco dos réus uma pessoa que, aparentemente, não roubou nada e cuja honestidade e competência foram fartamente elogiadas nas declarações de quem a conhece bem, o Eng. Viegas, da LAM? Um abraço para ti do Machado da Graça

Machado da Graça, "Correio da Manhã", 4.12.09

Certamente anestesiado pelas ovações dos seus vassalos, José Eduardo dos Santos

disse também que o MPLA pugna desde 1975 "pela defesa das liberdades direitos e garantias dos cidadãos, e considera o direito à associação como fundamental". Foi mais um atestado de menoridade passado aos angolanos. Mas como foi dito pelo chefe... foi aplaudido.

<http://alohama.blogspot.com/>

Na cidade de Maputo havia estudantes do terceiro ano que nunca tinham visitado uma biblioteca.

Lourenço do Rosário, "Debate da Nação", STV 8.12.90

"Com o país à beira do abismo, a classe política tem gasto o seu tempo a debater os telefonemas do primeiro-ministro".

Constança Cunha e Sá, "Correio da Manhã", 8-12-2009

"...Não existem dúvidas de que a Frelimo já está preocupada em escolher quem poderá substituir Guebuza visto que o mesmo reitera não alterar qualquer legislação que lhe permitiria concorrer três vezes para o cargo de Presidente. Na Renamo, ainda reina o eco que denuncia a falta de um futuro candidato, uma vez

que Dhlakama deve reduzir a velocidade, caso não, será achado antideomocrático no partido.

<http://vozdenampula.blogspot.com/>

Dúvidas não temos de que sois Professores de auto-estima. Ontem ensinaram-nos o Marxismo - Lenismo. Nós aceitámos e pobres vulneráveis que somos, seguimos. Afinal era uma estratégia para falirem todas as empresas. Elas faliram, estamos no desemprego perpétuo e vós sois PCAs e accionistas de tudo quanto se chama empresa. Venderam tudo: casas, empresas, material de guerra, as Forças Armadas, a Polícia, as armas, os Serviços de Informação do Estado, igrejas, escolas, programas de ensino, hospitais, sistemas de saúde, a justiça, o sistema de justiça, e a nós todos. Venderam o território, a população e a soberania. Venderam o Estado. O nosso Estado está vendido em nome de combatentes da luta de libertação nacional, da luta pela democracia multipartidária, em nome do combate a pobreza absoluta, em nome da auto-estima.

<http://angoni.blogspot.com/>

OBITUÁRIO: Leila Lopes

1969 - 2009 - 40 anos



A actriz brasileira Leila Lopes foi encontrada morta na madrugada do passado dia 3, no apartamento onde vivia, em São Paulo, Brasil. As autoridades afirmam que não havia marcas de violência no corpo da actriz e que, quando chegaram, Leila estava já em paragem cardio-respiratória. A polícia adiantou ainda que havia embalagens vazias de anti-depressivos no apartamento. Leila contava 40 anos.

A actriz, natural da cidade de São Leopoldo, conheceu pela primeira vez o êxito em 1990 com a novela "Pantanal", da rede Manchete. Mas tornou-se especialmente conhecida do público no papel da professora Lu no folhetim "Renascer", da Globo, em 1993. Leila também integrou o elenco de "O Rei do Gado", da mesma estação televisiva,

em 1996, e pousou como veio ao mundo na edição de Março de 1997 da revista Playboy.

Após um longo período voltada ao ostracismo, Leila Lopes retomou a fama em 2008, quando entrou para o elenco da produtora de filmes pornográficos Brasileirinhas, estreando-se no filme "Pecados e Tentações", lançado em Junho desse ano, ao lado do actor porno Carlos Bazuka. Leila interpretava o papel de uma mulher que seduzia um seminarista. Um ano antes, em 2007, Leila voltou a ser notícia, quando um vídeo de uma entrevista sua para um canal evangélico virou hit na internet, com o título "O Limite da Morte". Na conversa, a actriz descreve, de maneira confusa, um grave acidente de carro ocorrido em Dezembro de 1999, quando viajava com sua empresária. Disse ainda acreditar que, se morresse, iria para o Céu.

Numa carta deixada no dia em que morreu, e divulgada pela família esta segunda-feira, podia ler-se: "Não chorem, não sofram, eu estou absolutamente feliz! Era tudo o que queria: ter paz eterna com meu Deus e, se possível, com minha mãe. Eu não me suicidei, eu parti para junto de Deus."

SEMÁFORO

Processo de Paz Malgaxe

Finalmente foram distribuídas as pastas do governo de transição malgaxe, contudo o processo parece estar bem longe dos carris. Andry Rajoelina, o líder golpista e presidente interino, recusou-se a deslocar-se a Maputo, afirmando que a sua vinda seria uma perca de tempo. Há quem diga, todavia, que a sua ausência se deveu ao receio de abandonar o país e que nas suas costas ocorresse um golpe. Na divisão de pastas, não vá o diabo tecê-las, chamou a si as mais importantes: Forças Armadas e Justiça.



Zelo da PRM

Ridículo é o melhor adjetivo para classificar as ordens recebidas pela PRM de Nampula para montar guarda à residência do presidente da Renamo Afonso Dhlakama. Desde que o líder proferiu aquelas insensatas declarações - de que iria organizar uma marcha de protesto para contestar os resultados eleitorais - um jipe da polícia permanece as 24 horas dos dia estacionado em frente à sua casa acompanhando-o, sob o pretexto de estar a proteger um elemento do Conselho de Estado, para onde quer que ele vá. O tempo da vigilância parece que ainda não acabou.



Moçambique Fashion Week

Vai na sua 5ª Edição e cada vez mais se torna uma referência no circuito da moda africana. Prova disso é o alargamento este ano do leque de estilistas internacionais. Os espaços - escadaria do Concelho Municipal, Fortaleza e CFM - foram bem escolhidos, os cenários estão bem coreografados, os desfiles começam a horas - coisa rara no nosso país - e o público aderiu em massa, demonstrando que o moçambicano sabe reconhecer quando o produto é bom.



A tiragem desta edição é de 50.000 exemplares e tem alcance semanal superior a 500 mil leitores

Ficha Técnica

Av. Mártires da Machava, 905
Telefones: +843998624 Geral / +843998636 Informações
+843998634 Comercial / +843998625 Distribuição
E-mail: averdademz@gmail.com

Tiragem Edição 67

50.000 Exemplares

Certificado



Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda;

Director: Erik Charas; Director-Adjunto: Adérito Caldeira; Director de Informação: João Vaz de Almada; Chefe de Redacção: Rui Lamarques; Redacção: Alexandre Chaúque, Anselmo Titos, António Maríngue, Filipe Ribas, Nicolau Malhópe, Renato Caldeira; Fotografia: Sérgio Costa, Lusa, Istockphoto; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sado Sado, Nuno Teixeira; Revisor: Mussagy Mussagy; Comerciais: Wilson Machado, Fátima Avelino; Director de Distribuição: Sérgio Labistour, Carlos Mavume (Sub Chefe), Sónia Tajú (Coordenadora); Gigiola Zacara (Eventos); Periodicidade: Semanal; Tiragem: 50.000 exemplares; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.

VOZES

Comente por SMS 8415152 / 821115



Abdool Karim Vakil / "Público"
Docente Universitário

Só quatro mesquitas na Suíça ostentam minaretes. A desproporção entre a banalidade dessa realidade e a constitucionalização de uma proibição de construção de minaretes no país dá bem a medida do pânico moral em torno de uma fantasmagorização da presença muçulmana.

Nisto, a Suíça em nada se diferencia das manifestações paralelas de identitarismos exclusivistas que pela Europa e mundo fora se vêm repercutindo na marginalização, exclusão e excepcionalização dos "seus" muçulmanos – residentes ou cidadãos de pleno direito.

Em cada um destes contextos a denúncia da suposta alteridade e inassimilabilidade cultural dos muçulmanos encontra a sua expressão própria, histórica, cultural, linguística e mitologicamente sedimentada, mas nevrágica, porque nela se cruzam velhas questões: as tidas por acabadas, em que o islão e os muçulmanos aparecem por metáfora como regresso atávico do passado ultrapassado; e as inacabadas, que ressurgem na colonialidade, orientalização e racialização do islão e dos muçulmanos de carne e osso, agora a portas dentro.

Por trás do voto dos suíços está a campanha xenófoba do

Aceitamos que nos contactem usando pseudónimos ou sob anonimato - mediante solicitação expressa - porém, indicando o nome completo do remetente e o seu endereço físico. A redacção reserva-se o direito de publicar ou editar as cartas, sms ou email.



A Fé n@ Verdade

Mil islamofobias

partido populista de extrema-direita, assim como em cada país e contexto da Europa estão os outros tantos partidos populistas de extrema-direita que vão assustadoramente ganhando terreno. Mas a proporção de 57% passa muito além dos partidários e mesmo simpatizantes do Partido Popular Suíço.

A responsabilidade na Suíça – como na Bélgica do Vlaams Blok, na Inglaterra da Liga de Defesa Inglesa e do Partido Nacional Britânico, da França da Frente Nacional, etc., etc., etc. – passa pela politização e respeitabilização do racismo cultural em torno dos "problemas" da imigração, do multiculturalismo e da diferença.

Os contextos políticos domésticos, por seu turno, articulam-se através da politização da insegurança e do "terror", financiada e factualizada pela indústria dos estudos do terrorismo, e governamentalmente espelhada no "arquipélago de gulags" e na banalização da tortura aceite como preço a pagar pela defesa do "nossa" modo de vida e da "nossa" segurança.

A proposição que os suíços foram chamados a votar é islamófoba. O resultado do voto é islamófobo. Nisto, em nada é excepcional a Europa de hoje. O que verdadeiramente interessa, porém, é entender criticamente o que

esse voto representa: o que nele se traduz das articulações e cumplicidades entre as ideologias e retórica dos partidos e movimentos de extrema-direita populista e os partidos parlamentares; entre os actos de violência dos fascistas de rua e as "corajosas" opiniões prét-à-porter dos comentaristas de imprensa e da blogosfera do espaço público liberal; entre as especificidades do enclausuramento identitário nacionalista em cada país e o todo (que é mais que a soma das partes) dos exclusivismos de uma identidade "europeia" e de um "Ocidente" que esquece e apaga o enredado global da sua história.

É islamofobia. Importa o nome; mas o que mais interessa é pensar e debater as continuidades ou a novidade da islamofobia e do racismo contemporâneo. É um pensar/agir. Identificar e nomear um fenômeno como islamofobia faz parte de um processo de contestação pelo reconhecimento, pelo direito de cidade dos muçulmanos. Mas não é tarefa que cabe ou cumpre apenas aos muçulmanos, e sim a todos os cidadãos comprometidos em criar e conviver numa sociedade e num mundo mais justos.

*Professor no King's College de Londres



Pedro Marques Lopes
Cronista

Pronto, vou dizê-lo: sou um tipo de meia-idade. Há quem diga que é nesta altura da vida que um homem entra numa espécie de crise existencial: já tem passado e aparentemente ainda lhe resta algum futuro. No meu caso a situação é "ligeiramente" diferente: não sei para que me serve o passado nem sei o que hei-de fazer com o futuro. Vender cennouras, batedeiras, cauetas ou galões de mistura para motorizadas a dois tempos não é propriamente algo que nos eleve à academia de artes e letras sequer da Universidade da terceira idade. E porque é que um tipo que se dedicou ao nobre ofício de comerciante havia de querer ser reconhecido como um intelectual de elevadíssima estirpe? Por-

Procurando @Verdade

Meia-idade

que, e perdoem-me a confissão, era isso que eu queria.

Claro está que me esqueci de escrever uns romances, uns livros de poemas sequer uns contos. Também não entrei em nenhuma peça ou sequer constei como figurante em nenhum filme de terceira categoria. Não escrevi nenhuma teoria política nem fiz nenhuma observação particularmente genial sobre o significado democrático do consumo de um cigarro num voo de Caracas para Lisboa.

E é aqui que entra o busílis da história da meia-idade e se demonstra que a verdade verdadeira sobre esta idade estúpida é afinal que existe uma amostra de passado mas não há nenhuma espécie de futuro. Um cidadão tenta escrever um texto num

qualquer blog (já não é nada mau) sobre a qualidade da democracia em Freixo de Espada à Cinta, Trás-os-Montes, Portugal e aparece logo um irônico comentador: "oh pázinho, tu sabes é vender restaurador Olex (muito jeitosos e muito em conta, por sinal). Deixa-te de te armares em intelectual". Ou então, mandar uma reflexão brilhante sobre o fim do apoio à criação de lagartas para adubo a um qualquer jornal. Primeira pergunta: "então e que outras coisas escreveu?" "Bom, escrever, escrever, só as etiquetas de preço da secção do talho no Feira Nova do Barreiro, serve como CV?"

A um homem de meia-idade resta-lhe apenas uma ambição: ir vivendo. Pensando bem, podia ser pior.



envie sms para o jornal @Verdade nos nº 821115 / 84 15 152

SMS Os moradores do Bairro Nwamatiibjana não têm energia eléctrica nem transporte. Peço em nome de todos jovens do bairro. Força @VERDADE. **Saide Omar.**

SMS Bom dia @VERDADE! Socorro! A minha irmã para poder começar a estudar a primeira classe estamos a ser cobrados 2 mil meticas para uma vaga na Escola Primária Solidariedade. **Tanio, bairro de Laulane**

SMS Boa tarde, gostaria de informar que a rua da guarda está quase intransitável. Já faz tempo vejam onde anda o Conselho Municipal. **Anónimo**

SMS Sou casado e pai de 3 filhos. Há um ano que somos seropositivos usamos preservativo. E ela insiste não usar alegando que quer ter filho. O que faço para evitar novas contaminações? **Anónimo**

SMS Excia, ministro das Obras Públicas, queira receber os meus parabéns na dedicação do desenvolvimento do país, mas, com as obras vulgo Coca-Cola ficamos sem lugar para circular, e como presente recebemos muros quebrados, quintais servindo como via rápida e os bónus são covas e grandes buracos. Será que as estradas da província terão um banho após a sobrecarga. Aconselho-vos a criar vias alternativa antes de começar com as obras. Tenho dito a ver vamos. **Anónimo**

SMS Sintam-se todos cumprimentados. Sou fanática do jornal @Verdade e gostaria de pedir ajuda. Sou orfã de pais e o meu único irmão que trabalhava perdeu emprego já há

3 meses. Peço emprego, tenho 20 anos, 12ª classe concluída e curso de informática na óptica de utilizador. Por favor ajudem-me, pois encontro-me numa situação crítica. O meu número é **825167911. Elisa.**

SMS Estou dentro do chapa e muito feliz por estar a ver neste exacto momento o Txopela a distribuir o jornal @VERDADE nesta via da Machava Socimol. Força, façam ler todos moçambicanos e gostaria que chegassem até ao C.M.C. Nkobe. **Maengane**

SMS Bom dia camaradas. Tenham cuidado na compra de carne no dumba-nengue porque há pessoas de má fé. Põem carne de cães vadios e colocam cabeça de cabrito para enganar as atenções. **Anónimo**

SMS Sou casada, tenho 46 anos. Tenho 6 filhos e fiz laqueação, às vezes o produto ejaculado dentro me incomoda. Doença, idade ou Laqueação? Sou **Susana**. Boa tarde.

SMS Eu tenho 11 anos quero mostrar que sei cantar e dançar como Michael Jackson e tenho um grupo de dança. Meu número é 826457038. Parabéns o jornal @VERDADE. **Filomena**

SMS Venho neste momento comunicar que uma menina de nome Manuelinha desapareceu. Ela tem 5 anos precisa-se de localizar a família. Contacto **827729516, Maxaquene C.**

SMS Vejam a realidade daquilo que a EDM está a fazer no Bairro Patrice Lumumba: há de 3 meses que a partir das

19 horas há oscilação da corrente e queima electrodomésticos e esta empresa nada faz por isso. A situação é mais frequente no mercado e residências em arredores. E porque que esta empresa não pode ser processada pelos seus actos? **Anónimo.**

SMS Oi, boa tarde, sou residente em Maputo, venho deste modo felicitar a todos fazedores do jornal @VERDADE nesta via da Machava Socimol. Força, façam ler todos moçambicanos e desejo que continuem assim a informar com mais rigor e seriedade. **Ali Assute**

SMS Alô pessoal, peço ajuda quero emprego. Possuo uma carta de condução profissional, sou electricista faço qualquer tipo de instalação eléctrica. Please, contacto: **844398948.**

SMS A Escola de Pesca é uma vergonha no que diz respeito ao internato. O chefe desta área não respeita alunos quando acontece algo sobre estudantes ele está sempre ocupado o que lhe interessa e só exigir internamente e punir quanto a isso nunca está ocupado. No mês passado, um estudante afundou na água, mas quando a informação chegou até a ele, a resposta foi de que se tratou de indisciplina, enquanto a pessoa morreu. Sou aluno externo que sai no internato em Junho estou a ajudar colegas que tão a sofrer. **Anónimo.**

SMS Saudar a todos leitores e desejar uma boa leitura na companhia deste maravilhoso jornal recheado de muita boa informação. Chamo-me Ana Jopela, procuro emprego na área Bancária, Ensino, Telecomunicação, etc, salário acima dos 5 mil meticas. Tenho disponibilidade imediata, ensino médio concluído. contacto: **827840615.**

REFLECTINDO SOBRE AS QUEIXINHAS DOS NOSSOS MÚSICOS

Venho por este meio apresentar o meu protesto contra a atitude de alguns músicos, que pensam de forma penosa. Trago aos leitores um assunto bastante preocupante para quem de facto gosta de ouvir boa música acompanhada por uma banda. Nos dias que correm, tem sido frequente ouvir de viva voz que alguns músicos já não aparecem em palcos porque o governo não lhes ajuda.

É verdade. Mas o facto é que, além de apoiar apenas os músicos, o governo tem o dever também de ajudar todos artistas que fazem cultura, e não só. Entretanto, temos visto vários músicos que saem, por exemplo de Angola por via de meios próprios com o fito de divulgar a sua cultura, será que eles não tem Governo? Aqui em Moçambique temos apenas o Mc Roger como o

cantor que não espera pelas papas feitas, já provou isso quando foi a Portugal e Brasil tentar difundir algo sobre Moçambique. É necessário que tantos outros sigam os mesmos passos, visto que, temos muita cultura para ser divulgada. Outrora éramos representados com muita alegria no estrangeiro, através da promissora Kapa Dech, mas infelizmente hoje ninguém diz nada sobre a banda, simplesmente sumiu.

Quantos artistas plásticos, grupos de teatro, de dança, etc. divulgam a sua arte sem apoio de governo. É lógico que são vários, mas como amam a sua arte não desistem. Porque só os músicos é que reclamam, será que eles tem as suas contas pagas na sua associação? Não podemos esperar para que alguém faça por nós. Este país é de todos nós. É

hora de mudar de mentalidade são poucos artistas que vivem de arte neste país e não só. Portanto, gostaria de apelar a todos músicos e bandas para que levem a arte como um dom e algo que não se vende. Não deixem a nossa cultura desaparecer. Próximo ano haverá mundial na vizinha África do Sul, com certeza que vários turistas vão passar por aqui e vão querer levar com eles algo relacionado com nossa cultura. E com relação aos músicos o que será que estes tem para divulgar, será que estão preparados ou vão continuar a esperar pelo governo.

Abraços a todos aqueles que fazem cultura de forma culta.

Samuel Cândido Faiane.
(Chiquito)

COMPANHIA DE TEATRO GUNGU

Sextas, Sábados e Domingos, no Cine Teatro Matchedje, 18h00. Peça: "Sexta feira, dia do homem!?"

CARTAZ

Comente por SMS 8415152 / 821115

CINEMA

■ Cinema Xénon, 18h00

Os indesejados: Anna (Emily Browning) regressa a casa após um período de internamento numa clínica psiquiátrica no seguimento da trágica morte da sua mãe. Descobre, então, que a antiga enfermeira da sua mãe, Rachel (Elizabeth Banks), se mudou para a sua própria casa e ficou noiva do seu pai, Steven (David Strathairn). Pouco depois de tomar conhecimento destas notícias chocantes, apercebe-se que é visitada pelo espírito da sua mãe que a avisa das intenções maléficas de Rachel. Juntas, Anna e a sua irmã (Arielle Kebbel), têm de convencer o pai que a sua actual noiva não é quem aparenta ser e, o que deveria ter sido um feliz encontro de família, torna-se num confronto mortal entre as enteadas e a sua madrasta.



■ Cinema Gil Vicente, 18h00

Hannah Montana: Na medida em que a popularidade de Hannah Montana cresce e passa a tomar conta da vida da garota, Miley Stewart (Miley Cyrus), encorajada pelo pai (Billy Ray Cyrus), sai em viagem a sua cidade natal, Crossley Corners, no Tennessee, para tentar compreender o que mais importa na vida.



■ Cinema Novocine - Beira, 18h00

O novo namorado da minha mãe: Depois de dois anos ao serviço do FBI, Henry regressa a casa em Shreveport, Louisiana para se juntar à polícia local. Enquanto esteve fora, a sua mãe, Marty, outrora sedentária e infeliz, está agora esbelta e cheia de vida, desejada por homens de todas as idades. Henry não gosta muito desta nova versão da sua mãe, mas a sua noiva, Emily admira o espírito de liberdade da sua futura sogra. Tommy e os seus dois sócios estão determinados a roubar uma estátua famosa de Bernini, em exposição na Galeria de Arte de Shreveport. Enquanto tudo é planeado, Tommy conhece a atraente Marty e tudo se complica. Quando o Chefe do FBI John Conrad destaca Henry para seguir os passos de um perspicaz ladrão de arte internacional, o agente descobre que é Tommy, o homem que anda a sair com a sua mãe.



■ Concertos

Gil Vicente

■ Sexta 11 de Dezembro, 22h30
Simba The Rocats ao vivo

The Mannenberg

■ Sábado 12 de Dezembro às 21h00
"Chico António Maputo to Harare"
Local: Zimbabwe - Harare, no The Mannenberg, Fife Ave

ICMA - CaféKultur

■ Sexta 11 de Dezembro às 19h00
Concerto "Sonhos de Natal"
com Majescoral

■ Festas

"Bonanza Party"

■ Sexta 11 de Dezembro às 22h30
IT'S THE I.N.C. - no Clube Naval
...Number One Bar

"Noites Afro Latinas no CCFM"

■ Sexta 11 e Sábado 12 de Dez. às 20h30

Música Afro Latinas | Brasil | Cuba | México | Moçambique
Choro brasileiro | Venícios de Moraes
Cantos mexicanos | música cubana
Enrique Salas | Sabor Latino | Cuba

Programação do Centro Cultural Brasil-Moçambique

■ 8 a 20 de Dezembro
Exposição de Pintura e Vídeo: de Mariela Fazendeiro e do Projecto Bubble Glass Solutions

■ 11 de Dezembro 18h00
Palestra: Jornalismo Científico e Divulgação Científica - proferida pelo Dr. Sérgio Moraes C. Brandão, Jornalista e Comunicador da Ciência - Director da Videociência

■ 17 de Dezembro 18h00
Lançamento do Livro: "Doenças Mentais: Seu tratamento através de Plantas Medicinais e Práticas Tradicionais", de Adelaide Bela Agostinho

■ 18 de Dezembro 18h00
Concerto de Música: "Arautos do Evangelho" sob regência do Maestro Frei Eduardo Pinheiro

Lançamento de Fábulas de Cabo Delgado



No próximo dia 16, às 18,00h, Nataniel Ngomane, docente de literatura na UEM, apresenta no Instituto Camões o livro "Fábulas de Cabo Delgado e Xilogravuras" de Matias Ntundo.

A obra, que marca a estreia da Kapicua nas lides literárias, tem um cuidadoso apuro gráfico que imprime de imediato uma marca de diferença no panorama da edição moçambicana.

A coordenação do livro e do projeto - é o primeiro de uma série que os autores projectam montar - cabe a Gianfranco Gondolfo, um apaixonado da Arte Moçambicana, cujo entusiasmo já o levou a reunir um significativo acervo documental sobre arte e artistas moçambicanos e a participar na organização de diversas exposições e outros eventos de promoção de arte moçambicana.

Matias Ntundo é um dos mais celebrados artistas moçambicanos. Nascido nos anos 40, durante

anos a sua vocação para a escultura foi dividida com a sua participação na luta armada, pois não raras vezes atravessou o Rovuma para ir à Tanzânia vender esculturas suas e de outros, a fim de apoiar a luta de libertação. Com a paz pôde finalmente entregar-se plenamente à sua arte e a especializou-se na xilogravura, área onde se tem destacado.

A recriação das histórias - é disso que se trata: de uma recriação literária - coube ao escritor e professor universitário António Cabrita.

Diz o editor, José Capão, que «é importante salientar que esta edição sobretudo valoriza a cultura moçambicana, o prazer de ler, de manusear, e de desfrutar. Pretende divulgar o património artístico e cultural e chamar a atenção para o seu valor.»

A sessão será animada pelo contador de histórias Rafo Diaz.

HORÓSCOPO

- Previsão de 11.12 a 17.12



carneiro

De 21 de Março a 19 de Abril



caranguejo

De 21 de Junho a 22 de Julho



balança

De 23 de Setembro a 22 de Outubro



capricórnio

De 22 de Dezembro a 19 de Janeiro



touro

De 20 de Abril a 20 de Maio



leão

De 23 de Julho a 22 de Agosto



escorpião

De 23 de Outubro a 21 de Novembro



aquário

De 20 de Janeiro a 18 de Fevereiro



gémeos

De 21 de Maio a 20 de Junho



virgem

De 23 de Agosto a 22 de Setembro



sagitário

De 22 de Novembro a 21 de Dezembro



peixes

De 19 de Fevereiro a 20 de Março

Sexta-Feira, 11 de Dezembro

• Sexta tropical. 19:30h. Trio Chamanculo. Waterfront.
• Noite Latina. 20:30h. Rosa Rodríguez + Ivan Manike | Ayllón | Rosita Beltrán | DJ Latino. CCFM

■ SINAL ABERTO

Sexta 00h00, Sétima Arte: **Equilibrium**. - TV



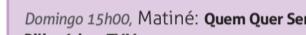
Sábado 15h30, Matiné: **A Pantera Cor de Rosa**. - TV



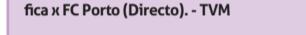
Sábado 23h15, Sétima Arte: **O Fiel Jar-dineiro**. - TV



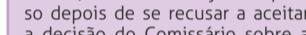
Domingo 10h30, Festival Internacional de Círco. - TV



Domingo 15h00, Matiné: **Quem Quer Ser Bilionário**. - TV



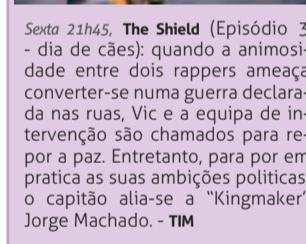
Domingo 22h10, Liga Portuguesa: **Benfica x FC Porto (Directo)**. - TV



Quarta 21h45, **Rescue Me** (Episodio 4 - ADN): O chefe Reilly é suspenso depois de se recusar a aceitar a decisão do Comissário sobre a sua briga. Sean não resiste as tentações da louca ex-namorada de Franco, Nez, que aparece no fim de cinco anos com notícias desagradáveis. Tommy sai com Sheila. - TV



Sexta 21h45, **The Shield** (Episódio 3 - dia de cães): quando a animosidade entre dois rappers ameaça converter-se numa guerra declarada nas ruas, Vic e a equipa de intervenção são chamados para repor a paz. Entretanto, para em prática as suas ambições políticas, o capitão alia-se a "Kingmaker" Jorge Machado. - TV



Sexta 21h45, **In The Womb: Animals** - A evolução da gestação dos animais num dos documentários mais avançados do ponto de vista tecnológico. A gestação de um bebé elefante é acompanhada ao longo de 22 meses. A demorada gravidez da mãe, de cinco toneladas, é intercalada com uma perspectiva completamente nova sobre o desenvolvimento dos fetos de nove cães Golden Retriever e de um golfinho nascido no Zoorâme do Algarve, em Albufeira. - NGC



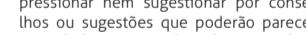
Sexta 22h30, Campeonato Português em Futebol: **P Ferreira v Nacional**. - Supersport Maximo



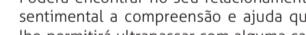
Sábado 14h30, Campeonato Inglês em Futebol: **Stoke City v Wigan (Hd)**. - Supersport 3



Sábado 16h45, Campeonato Sul-africano em Futebol: **Platinum Stars v Orlando Pirates**. - Supersport 4



Sábado 16h55, Campeonato Inglês em Futebol: **Chelsea v Everton**. - Supersport 3



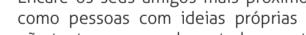
Sábado 18h55, Campeonato Sul-africano em Futebol: **Supersport Utd v Jomo Cosmos**. - Supersport 4



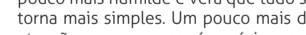
Sábado 20h55, Campeonato Português em Futebol: **Sporting v U Leiria**. - Supersport 4



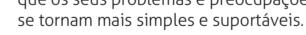
Sábado 19h15, Campeonato Inglês em Futebol: **Manchester Utd v Aston Villa (Hd)**. - Supersport 3



Sábado 22h00, Campeonato Espanhol em Futebol: **Barcelona v Espanyol**. - Supersport 3



Sábado 23h00, Campeonato Espanhol em Futebol: **Valencia v Real Madrid**. - Supersport Máximo



Domingo 23h00, Campeonato Português em Futebol: **FC Porto v V Setúbal**. - Supersport Máximo



■ SINAL ABERTO

Sexta 12h40, **Buffy, Caçadora de Vampiros**: Tudo estava a correr bem na relação de Tara e Willow quando Oz volta à cidade. Durante as suas viagens, Oz descobriu uma série de feitiços, poções e meditação que o ajudam a não se transformar em lobisomem. Quando Oz descobre que Tara e Willow são mais que amigos, o seu lado de lobo desperta novamente. - FOX e FOX HD



MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

A DISPUTA PELAS POSIÇÕES CIMEIRAS E O AMOR PELO DINHEIRO
SÃO DUAS PRINCIPAIS FONTES DOS MALES QUE PREJUDICAM O CARÁCTER DO CONGRESSO NACIONAL AFRICANO (ANC, PARTIDO NO PODER), NA ÁFRICA DO SUL, DENUNCIOU O SEU LÍDER, JACOB ZUMA.



Discriminação contra muçulmanos está a aumentar em toda a Europa

O que aconteceu na Suíça podia acontecer em qualquer país da Europa. A crise aumentou o medo e a segregação. Há semelhanças com a perseguição dos judeus nos anos 30 do século XX.

V | Texto: Alexandra Lucas Coelho / "Público"
Foto: Reuters

O voto contra os minaretes na Suíça é só um sinal. Dos palcos políticos à Internet, por toda a Europa emergem manifestações de medo ou desconfiança em relação aos muçulmanos. Há indicações de que a discriminação está a aumentar, dizem especialistas citados pelo jornal português "Público".

E um estudo inédito que será apresentado dia 15 em Londres, Muçulmanos na Europa - Um Relatório em 11 Cidades da União Europeia, aponta nesse sentido, recomendando a líderes locais, nacionais e europeus que contrariem a segregação nas escolas, na habitação, na política. O melhor caminho é a mistura. "Cidadãos ou imigrantes, recém-chegados ou nativos, os muçulmanos são uma população variada e em crescimento que se apresenta à Europa como um dos seus maiores desafios", lê-se nas conclusões.

Para este relatório, levado a cabo pelo Open Society Institute, foram entrevistados 2200 muçulmanos e não muçulmanos entre Janeiro de 2008 e Fevereiro 2009 em Amesterdão, Roterdão, Antuérpia, Berlim, Hamburgo, Copenhaga, Leicester, Waltham Forest-Londres, Marselha, Paris e Estocolmo.

O resultado desmente três mitos. Primeiro, que os muçulmanos não se querem integrar. Segundo, que as necessidades dos muçulmanos são diferentes. Terceiro, que os muçulmanos não se envolvem na vida política e cívica. As percentagens dão uma realidade oposta (ver texto nas páginas seguintes).

Em síntese, as respostas apontam para "um aumento das experiências de discriminação", diz Nazia Hussain, a directora do projecto. Também parece

claro que a preocupação com muçulmanos e minorias étnicas em geral "aumentou nos últimos cinco anos, no público em geral, e nos media, o que conduz a estereótipos".

Como judeus nos anos 30?

Se os mecanismos da democracia suíça se pudessem repetir noutro país europeu, "teríamos resultados semelhantes", diz Martin Rose, director do projecto A Nossa Europa Comum, para a coexistência de muçulmanos e não muçulmanos na Europa, recentemente lançado pelo British Council.

O referendo na Suíça foi "um sinal alarmante" de como "há um sentimento muito mais forte do que esperaríamos, um medo do outro". Rose diz que "preferia não usar a palavra islamofobia, mas é difícil encontrar outra". Uma forma de racismo? "Aquilo a que antes chamámos racismo, mas em que a raça agora é substituída pela religião."

Além das frentes nacionais que há anos disputam o poder na Europa, os britânicos puseram no parlamento "os quase fascistas" do British National Party. E a bandeira anti-imigrantes, agora concentrada nos muçulmanos, alastrou para o centro do campo político. "O problema existe em cada país europeu. Quando os tempos são maus, a competição por habitação social, desemprego e assistência é maior, há um "nós" e um "eles", que agora se tornou muçulmanos e não muçulmanos."

Nos anos 30, havia o binómio judeus e não judeus. A proibição dos minaretes pode ecoar as proibições anti-semitas e várias associações de judeus fizeram questão de protestar contra o referendo suíço.

É possível comparar? "Por

um lado, podemos até pensar que a situação é pior do que nos anos 30, porque se passa em toda a Europa", diz Martin Rose. "O quadro de dificuldade económica é o mesmo, e surgem bodes expiatórios. Se combinamos crise com ignorância, e com o facto de que há gente que se diz muçulmana a fazer-se explodir, os muçulmanos são um alvo óptimo, quando estamos à procura de alguém para odiar."

Há uma diferença essencial. "Na Europa dos anos 30 havia um país a encorajar o racismo, a Alemanha. Agora, os governos europeus estão desesperadamente a tentar impedir a discriminação." Mas se parte da Suíça acordou em choque, foi a outra parte que ganhou. "Uma vitória maciça", sublinha Rose. "Temos de nos preocupar."

Atacar a discriminação

É possível traduzir a existência de islamofobia em números? Dificilmente, refere Chris Allen, um académico britânico que fez para a União Europeia o relatório a seguir ao 11 de Setembro. "Cada país lida com o assunto de forma diferente. Poucos monitorizam a discriminação directa ou indi-



recta de forma abrangente, e poucos o fazem com base na religião/fé, além da etnicidade/raça. Portanto, é difícil ter um retrato quantitativo."

Mas é possível detectar tendências.

O relatório pós-11 de Setembro apontou para indícios apenas casuais de islamofobia crescente. Uma década depois, diz Allen, a situação será a mesma, mas o facto de haver mais relatos de ataques ou abusos contra sinais visíveis da fé muçulmana parece indicar que a islamofobia aumentou. Da mesma forma, o

facto de estarem a crescer forças políticas à custa de discursos anti-muçulmanos pode indicar que, "incidentalmente, a islamofobia está a crescer nas suas formas mais cruas".

Na Suíça, especificamente, o referendo dos minaretes parece a Allen "uma cortina de fumo para uma campanha muito mais insidiosa contra a "islamificação" da Europa". Neste quadro geral de tensão, qual é o maior perigo? "A aceitação de que ser contra os muçulmanos e o islão é de certa forma normal. Penso que muita gente tem uma desconfiança natural em relação ao islão e aos mu-

çulmanos e é isto que precisa de ser combatido."

Enquanto isso não acontecer, acredita este perito, nada mudará. "Eu não persistiria na estratégia de informar as pessoas de que "o islão é uma religião da paz", como tantos muçulmanos e políticos fizeram no passado. Em vez disso, preferia ver a islamofobia ser tratada como outras práticas discriminatórias, racismo, xenofobia, sexism, homofobia, no sentido de que são injustas e desnecessárias nas sociedades europeias, e de que os nossos valores de igualdade, justiça e respeito são uma chave nisto."

Estudo europeu recomenda a mistura entre cidadãos muçulmanos e não muçulmanos

Um estudo realizado em 11 cidades europeias com entrevistas a 2200 pessoas ajuda a estabelecer as fronteiras dos preconceitos contra os muçulmanos.

V | Texto: Alexandra Lucas Coelho
www.verdade.co.mz

Os muçulmanos europeus não se querem integrar?

Ao contrário: "61% têm forte sentido de pertença ao país e 72% têm forte sentido de pertença à cidade", apesar de muitos deles serem vistos como não pertencendo ao país, revela o estudo Muçulmanos na Europa - Um Relatório em 11 Cidades Europeias.

Os muçulmanos querem coisas diferentes?

Não: "As necessidades e experiências de muçulmanos e não muçulmanos são em grande parte as mesmas. "Melhor educação, me-

lhior habitação, ruas mais limpas, crime e comportamentos anti-sociais. Não só os muçulmanos "querem viver em bairros mistos", como os países "se preocupam com o impacto da segregação nos filhos, e com a discriminação no acesso a habitação". Mais: "Tanto muçulmanos como não muçulmanos gostam de viver em bairros mistos e se sentem orgulhosos deles."

Os muçulmanos não se envolvem na vida política e cívica?

Errado: "Mais de 70% votaram nas eleições locais e nacionais. "Mais de metade dos jovens (abaixo de 20 anos) acredita que pode influenciar decisões a nível local. Os eleitores muçulmanos são "acti-

vos na vida política e cívica local", não apoiam partidos baseados em "identidades religiosas ou étnicas", e como candidatos preferem partidos do centro, embora esses partidos frequentemente os sujeitem a escrutínios discriminatórios. Muitos não têm o direito de votar em eleições locais, embora sejam residentes de longo prazo.

A discriminação sente-se, em geral, no acesso à política, educação, habitação e emprego - "muitos muçulmanos têm trabalhos marginais e mal pagos, o que conduz a vidas laborais segregadas" e "têm três vezes mais hipóteses de estarem desempregados": 19,8% para muçulmanos, 6,8% para não muçulmanos. A forma como a polícia trata

os muçulmanos e a forma como os muçulmanos são tratados nos órgãos de comunicação social também são sentidas como discriminatórias - e a cobertura mediática multiplica estereótipos e preconceitos. A saúde é a excepção. As respostas dos inquiridos revelam "altos níveis de satisfação".

Para este relatório - a divulgar no próximo dia 15 em Londres pelo Open Society Institute, - foram ouvidos 2200 muçulmanos e não muçulmanos ao longo de um ano (2008-9) em Amesterdão, Roterdão, Antuérpia, Berlim, Hamburgo, Copenhaga, Leicester, Waltham Forest-Londres, Marselha, Paris e Estocolmo.



Após três semanas em greve de fome, no aeroporto de Lanzarote, nas Ilhas Canárias, a situação da activista do Sahara Ocidental, Aminatou Haidar, continua por clarificar e determinar o seu estado de saúde.

Polícias do Rio de Janeiro e São Paulo acusadas de frequentes execuções extrajudiciais

A organização de Direitos Humanos, Human Rights Watch, diz que agentes apresentam assassinatos como mortes em sua legítima defesa e escondem provas dos crimes.



Text: Alexandra Lucas Coelho / "Público"
Foto: Reuters

Todos os anos, morrem mais de mil pessoas em tiroteios com a polícia do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas muitas destas mortes não serão acidentes ou resultado de legítima defesa da polícia: serão, sim, execuções extrajudiciais, diz a Human Rights Watch.

Em muitos casos as provas forenses mostram tipos de disparo perto e na cabeça, típicos de execuções. Muitas vezes, os polícias levam os corpos para o hospital, dizendo que as vítimas ainda estavam vivas - manipulando as provas do crime, retirando por vezes a roupa da vítima que permitiria distinguir um disparo à queima-roupa. Como a investigação das mortes cometidas pela polícia é feita pela própria polícia, raras vezes há acusações, sublinha a organização de defesa de direitos humanos com sede em Nova Iorque.

No relatório Força Letal: Violência da Polícia e Segurança Pública no Rio de Janeiro e São Paulo, a Human Rights Watch (HRW) mostra um cenário problemático em relação à dimensão que poderão ter as execuções extrajudiciais. O relatório fala das condições difíceis em que trabalham os polícias do Rio de Janeiro e de São Paulo: locais em que o crime violento é rotina e em que gangs ligados ao tráfico de droga controlam bairros inteiros. O Rio de Janeiro é das cidades com maior taxa de homicídios do hemisfério Sul.

Mas a HRW diz que este nível de violência - que atinge muitas vezes os polícias - não justifica crimes das forças de segurança. "A polícia é au-

torizada a usar força mortal como último recurso para se proteger ou proteger outros," afirmou o director das Américas da HRW, José Miguel Vivanco. "Mas a noção de que esses homicídios seriam cometidos em legítima defesa ou seriam justificados pelos altos índices de criminalidade é insustentável."

O relatório diz que mais de 11 mil pessoas desde 2003 foram mortas pela polícia em incidentes apresentados como resultado de autodefesa dos agentes. Analisando os números e levando a cabo investigações a relatórios existentes, a HRW conclui que uma quantidade substancial dos alegados "autos de resistência" (como são chamados no Rio) ou "resistência seguida de morte" (denominação destas mortes em São Paulo) são, na verdade, execuções extrajudiciais.

Versão oficial desmentida

Em 33 casos analisados, as provas forenses contradiziam a versão oficial dos acontecimentos. Em 17 casos, relatórios da autópsia mostravam que a polícia tinha morto a vítima à queima-roupa. Noutros casos, havia tiros repetidos na cabeça ou vítimas que tinham sido atingidas por tiros nas costas. A HRW fala ainda de outros casos com provas de testemunhas dizendo que as vítimas se tinham rendido quando foram mortas, ou vídeos mostrando suspeitos a serem retirados de carros por agentes, e depois abatidos no chão.

Os números da HRW mostram que a polícia do Rio de Janeiro prendeu 23 pessoas

EUA, onde foram detidas 37 mil pessoas por cada morto pela polícia. Uma outra comparação: por cada 100 homicídios "normais", a

polícia do Rio matou 19,89 pessoas em 2008 e a polícia de São Paulo 8,46. Na África do Sul, um dos países com maiores taxas de homicídio

do mundo, a polícia matou 2,58 pessoas por cada 100 assassinatos e nos EUA a taxa é de 2,52.

Pub.

© 2009 KPMG Auditores e Consultores SA, é uma empresa Moçambicana e firmamembro da rede KPMG de firmas independentes afiliadas à KPMG Internacional, uma cooperativa Suíça.

ARTWORK:QUANTO70.COM

A número um em Moçambique The number one in Mozambique

Maputo
Niassa

Chimoio
Zambézia

Pemba

Nampula

A KPMG tem como missão transformar conhecimento em valor para benefício dos seus clientes, colaboradores e mercados capitais.

Em Moçambique somos a mais antiga firma de auditoria e consultoria, pelo que possuímos um vasto e profundo conhecimento da economia local e contamos com mais de 180 profissionais com know how num amplo leque de serviços.

Operamos, em Maputo, Chimoio, Pemba e Nampula e, mais recentemente, no Niassa e na Zambézia, mantendo sempre um relacionamento de parceria e honestidade com os nossos clientes, aos quais respondemos reconhecendo os seus segmentos de indústria e as suas fronteiras nacionais.

Convidamo-lo a conhecer-nos melhor em www.kpmg.co.mz.

KPMG Auditores e Consultores, SA .
Rua 1.233, nº 72C, Maputo . Moçambique
Telefone: 00258 21 355 200
Fax: 00258 21 313 358
mz-fminformation@kpmg.com

AUDIT ■ TAX ■ ADVISORY

KPMG

**Rendas mensais
durante 13 meses.**

**Taxa até 15% nos
primeiros 4 meses.***

**Um depósito incrível,
só no meu Banco.**

Subscreva até 31 de Dezembro de 2009.

Depósito Super Renda BCI

O Depósito Super Renda BCI garante o pagamento de rendas mensais durante 13 meses, com uma taxa até 15% nos primeiros 4 meses, variável nos trimestres seguintes. Para mais informações, consulte-nos em www.bci.co.mz ou em qualquer Agência do BCI.

Subscrição de 16 de Novembro a 31 de Dezembro de 2009.

* Taxa anual aplicável nos primeiros 4 meses a depósito igual ou superior a 1.500.000 Meticais. Não dispensa a consulta do prospecto.



O volume das receitas dos dividendos das participações do Estado, depois da privatização de mais de mil empresas, em finais da década de 80, já rendeu, ao Estado, até ao momento, 2.343.043.298,57 metacais.

ECONOMIA

Ogilvy
African Agency Network
of the Year 2009



A Ogilvy Africa recebeu o prémio de African Agency Network of the Year 2009, um galardão atribuído pela AdFocus, o suplemento de marketing e publicidade da mais prestigiada revista económica Sul-Africana, Financial Mail.

Esta foi a primeira vez que a AdFocus atribuiu esta categoria de prémio com a clara intenção de reconhecer os esforços dos grupos de agências baseados na África do Sul em partilhar o seu conhecimento e elevar os padrões de qualidade de outros países.

Presente em mais de 25 países africanos, com mais de 900 pessoas dedicadas à network, a Ogilvy opera em Moçambique há mais de 12 anos, primeiro enquanto associada da agência de publicidade Pangolim e desde 2005 como Ogilvy Moçambique. No princípio de 2009, a Ogilvy Moçambique criou unidades de negócio especializadas para melhor ajudar a construir as marcas com quem trabalha. A Ogilvy Action, Ogilvy Interactive e a Ogilvy PR já trabalham marcas como a 2M, a Laurentina Clara, Premium e Preta, SAB Miller, Barclays, Fanta, Coca-Cola, Nestlé, Nokia, South African Tourism, Highest, DSTV, BP, Vale, entre muitas outras.

AT facilita regularização de carros ilegais



A Autoridade de Tributária de Moçambique (AT) vai criar facilidades para a regularização de viaturas e outros meios circulantes à escala nacional que se encontram em situação ilegal. Esta operação, cuja duração é de dois meses, a contar a partir de hoje, irá isentar as pessoas visadas de inspecção pré-embarque e das multas sobre inspecção local. Com a medida, a Autoridade Tributária pretende proceder à regularização de maior número possível de viaturas e outros meios circulantes que tenham sido introduzidos no país sem o devido cumprimento das formalidades de inspecção e sob regime de importação temporária e que os seus proprietários pretendam nacionalizá-los.

Petromoc e UEM revolucionam biocombustíveis

A empresa Petróleos de Moçambique (Petromoc) e a Universidade Eduardo Mondlane (UEM) assinaram, na semana passada, um memorando de entendimento para a realização de projectos de investigação visando dinamizar a pesquisa e produção de biocombustíveis.

Text: Redacção

Foto: Arquivo

Esta iniciativa enquadra-se nas medidas que visam libertar Moçambique da total dependência de importação de combustíveis fósseis, recorrendo-se ao uso de biocombustíveis como elemento de mistura de modo a reduzir-se o impacto negativo daí resultante e ainda garantir-se a implementação da Política e Estratégia Nacional dos Biocombustíveis.

A Petromoc, a maior companhia moçambicana de distribuição de combustíveis, e a UEM, a maior instituição pública de ensino superior e investigação no país, através da Faculdade de Engenharia vão, a partir de agora, colaborar em projectos de pesquisa para a produção de biocombustíveis. Aliás, pretendem ser parceiros estratégicos, criando sinergias a partir da partilha das suas instalações e capacidade técnica.

A pesquisa será feita com o apoio e nos laboratórios universitários, que farão também a investigação agrícola, plantio e desenvolvimento de espécies com potencialidades para produzir biocombustível, cujo produto será, depois, testado no Japão, através de um acordo já existente.

O director da Faculdade de Engenharias da Universidade Eduardo Mondlane, Jorge Nhambiu, garantiu aos jornalistas que Moçambique tem vastas áreas onde podem ser

produzidos vegetais para combustível, sendo de "grande interesse para a faculdade investigar essa possibilidade".

Nuno de Oliveira, administrador delegado da Petromoc, lembrou que a empresa já produz biocombustível e neste momento está a fazer misturas de biodiesel com combustíveis fósseis apenas para o consumo interno, e conta com a parceria das empresas Biomoz e Bionergia, num projecto denominado ECOMOZA – Energias Alternativas e Renováveis.

A companhia construiu uma fábrica na Matola com capacidade para produzir 40 milhões de litros de biodiesel por ano e que, em Março passado, atingiu o primeiro milhão de litros. Refira-se que poderão ser inaugurados outros laboratórios dentro em breve nas cidades da Beira e de Nacala.

Na ocasião, Nuno de Oliveira garantiu que "a produção de biodiesel não vai criar problemas alimentares" e explicou que a fábrica é ainda experimental, com um investimento de 800 mil dólares norte-americanos, mas acrescentou que a Petromoc pretende construir instalações definitivas.

Investimento no etanol

A Petromoc pretende investir também na cana-de-açúcar para fabricar etanol. Eugénio Silva, do Gabinete de Projectos e Desenvol-



vimento da Petromoc, disse que a produção actual de biodiesel não é suficiente para abastecer o mercado, por isso será vendida apenas a clientes específicos, mas, no futuro, e de acordo com a legislação vigente, os biocombustíveis adicionados podem ir até os 10%. "Se tivéssemos controlo da matéria-prima, podíamos prometer mistura a 2%, 5%, 7% ou mais", afirmou.

A Petromoc não faz explorações, apenas compra o produto, que depois é transformado na fábrica da Matola. "Um grande obstáculo também é o dos recursos financeiros, porque preparar a terra custa dinheiro, o que não está ao alcance de todos", afirmou. Eugénio Silva disse ainda que a Petromoc está também a investir em pesquisas sobre a jatropha, e que recentemente foram realizadas reuniões com empresários brasileiros para a área do etanol.

Só nos últimos dois anos foram investidos em Moçambique quase 400 milhões de euros na área de biocombustíveis, produtos que ocupam mais de 83 mil hectares em seis das 11 províncias do país, onde estão em desenvolvimento outros projectos, envolvendo o coco, a palma e a jatropha.

Economia recupera em 2010

A economia moçambicana poderá registar, no próximo ano, uma ligeira recuperação, devendo o crescimento situar-se nos 6,3 por cento. Ainda assim, segundo dados divulgados na semana passada, o crescimento em 2010 estará ainda abaixo dos níveis que vinham sendo atingidos até 2007 quando a média anual da expansão económica era de 7,8 por cento.

O ritmo de crescimento da economia moçambicana, considerado um dos melhores da África Subsahariana e não só, sofreu um revés em 2009 como resultado do agravamento dos efeitos da crise financeira

internacional, que no caso particular do nosso país caracterizou-se pelo adiamento ou cancelamento de alguns dos projectos de desenvolvimento, exiguidade de fluxos de capitais privados internacionais, para além da queda da capacidade produtiva em certos sectores de exportação, em consequência da redução da procura de certos produtos nos mercados internacionais, repercutindo-se isso no despedimento de alguma mão-de-obra nalguns sectores. Para este ano, o Governo espera que a economia não cresça mais do que 6,1 por cento, contra os 6,7 registados no ano passado.

ADM investe 3 milhões em Vilanculos



A empresa Aeroportos de Moçambique (ADM) vai investir três milhões de dólares norte-americanos na ampliação e modernização do aeroporto de Vilanculos, província de Inhambane. De acordo com o programa de investimento da

empresa divulgado no Relatório de Balanço de Actividades e do Plano Económico e Social, de Janeiro e Agosto do ano em curso, este projecto será financiado pelo Banco Comercial de Investimento (BCI).

Actualmente, o fluxo de passageiros e cargas, tanto para voos domésticos como para regionais, acontece num espaço físico limitado.

As actuais dimensões e funcionalidades do aeroporto de Vilanculos não satisfazem o tráfego que, só no ano de 2007, registou um movimento de 6850 aeronaves. No mesmo período, esta infra-estrutura recebeu pouco mais de 52 mil passageiros.

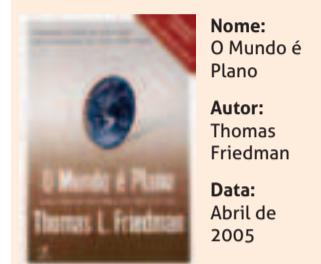
Na última década, comparativamente aos outros aeroportos, este foi o que registou um crescimento acima da média. O facto deve-se, principalmente, ao desenvolvimento do turismo, quer o de praia, quer o de negócios, naquele ponto do país.



Text: Filipe Garcia *

filipegarcia@gmail.com

PuraMente



Nome:
O Mundo é Plano

Autor:
Thomas Friedman

Data:
Abril de 2005

"O Mundo é Plano" não se pode considerar uma novidade. Já foi lido por muitos milhões de pessoas e mesmo em Portugal goza de alguma popularidade. Se o livro já foi importante para ajudar a perceber o alcance da globalização numa conjuntura de crescimento económico, volta a ser obrigatório ler ou re-ler para entender hoje o espectro e velocidade da crise financeira e económica instalada.

Destinado a todos sem exceção, mas sobretudo aos que de uma forma imparcial tentam entender o mundo, o livro fala de uma série de eventos que resultaram numa transformação histórica. Actualmente existem menos obstáculos a todos os níveis, sendo que a distância e as fronteiras perderam muita da sua relevância. Dessa transformação resulta um conjunto de oportunidades. Ou seja, a globalização não é geradora de pobreza e injustiça, mas antes nivela o mundo. Promove maior igualdade de oportunidades, sendo possível concorrer no mercado aberto focando nas aptidões próprias.

Este best seller de Friedman tem mais de 500 páginas, mas o leitor fica mais do que esclarecido lendo apenas a primeira parte - "Como o mundo se tornou plano" (190 pág.). Mesmo assim sujeita-se a algumas repetições, mas que não são demasiado maçadoras por se tratar de exemplos interessantes. O autor enumera dez eventos que mudaram o mundo, sendo os mais importantes a queda do muro de Berlim e o progresso tecnológico em sistemas de informação. Friedman apoia a sua argumentação na observação empírica e na ideias de David Ricardo - a especialização e a troca contribuem para o bem comum.

Vale a pena conhecer ou voltar a este livro para compreender porque a crise actual é global, propagando-se em dias a todo o mundo e reconhecer que a teoria do "decoupling" dos países emergentes era irrealista.

* Economista da IMF, Informação de Mercados Financeiros

www.puramenteonline.com



VERDADEIRAMENTE MOÇAMBICANAS



DESTAKE

Comente por SMS 8415152 821115

AS 5 CIDADES COM MAIS POPULAÇÃO

Kinshasa 13,9 - Cairo 12,5 - Lagos 10,6 - Cartum 5,2 - Luanda 4,8

Africanos já são um bilião!

Segundo as Nações Unidas, o continente africano atingiu, no primeiro semestre de 2009, o bilião de habitantes. Bomba demográfica ou oportunidade para o desenvolvimento, a extrema juventude do continente é uma faca de dois gumes. Apesar dos últimos números revelarem uma diminuição, a elevada fertilidade colocou a educação e a partilha de riquezas na escala das prioridades.



Text: François Soudan/ "Jeune Afrique"
Foto: "Jeune Afrique"

Thomas Robert Malthus deve estar a dar voltas de satisfação na tumba. Este pastor britânico, inspirador de políticas de natalidade, cuja obra é marcada por um cenário catastrofista quase apocalíptico, veria certamente nas estatísticas e previsões divulgadas a 18 de Novembro pelo Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP) uma confirmação do seu pessimismo ontológico. Com o seu bilião de habitantes, atingido no decurso do primeiro semestre de 2009, com os seus dois

biliões previstos para 2050 e os seus quatro biliões previstos para 2100, a África, o mais pobre continente do planeta, dirige-se, aparentemente de uma forma certeira, a um muro cada vez mais alto que os europeus irão erguer. Se a isto se acrescentarem os recordes planetários de fecundidade e de juventude da população que dobra a cada geração, apesar das altíssimas taxas de mortalidade infantil e maternal, e uma esperança de vida mais baixa do mundo (50

anos na Magreb) a fortaleza Europa tem muito por onde alimentar os seus medos, a sua paranóia e o seu arsenal anti-migração nas próximas décadas.

Ainda subpovoado

Apesar disto tudo esta África bilionária continua subpovoada - pouco mais de 30 habitantes por quilómetro quadrado, quatro vezes menos do que a Europa - e com a população mal distribuída com a sua diagonal

vazia que vai do Sudão à Namíbia com arquipélagos com forte densidade populacional como os Grandes Lagos, os planaltos etíopes e a África ocidental atlântica. Aí encontram-se algumas megalópoles e 57 cidades com mais de 100 mil habitantes em 2009 - eram 25 há 10 anos e somente duas em 1960, o Cairo e Joanesburgo! Hoje, Douala (Camarões) conta com tantos habitantes como Paris; Abidjan, Argel e Luanda possuem o dobro. Mas há unanimidade em todos os especialistas em

demografia: o crescimento da população africana não tem nada de excepcional e, mesmo o decréscimo global da natalidade e doravante incluído no prazo, não está previsto que diminua antes de duas gerações. Afinal de contas, há quatro séculos, antes de a escravatura e de a estagnação colonial se fazerem sentir, África representava 17% da população mundial, contra 7% em 1900 e pouco mais de 14% hoje. A "explosão" demográfica do continente tão temida pela Norte, mais não é que uma

correcção das injustiças da História.

No século XX, a velha Europa também conheceu este tipo de fenómeno, com as migrações de descongestionamento para a América, destino de milhões de europeus pobres naquela época. Hoje, esse mesmo movimento é interdito aos africanos. Nunca, nestes tempos de globalização, as barricadas da vergonha que separam o Norte do Sul terão sido tão estanques.

Escritor, jornalista, artista plástico e ensaísta são parte dos títulos que definem **Adelino Timóteo**, o multifacetado figura cultural moçambicano que muito recentemente lançou e exibiu na Casa dos Bicos – um dos símbolos culturais da cidade da Beira – a sua mais obra literária intitulada “**A Virgem da Babilónia**” e a sua exposição “**Deixa passar o meu Povo**”.

PLATEIA

Suplemento Cultural



O que andam as estrelas a fazer para salvar o mundo

Clima, sida, guerra, pobreza... há uma estrela para cada problema mundial. Mas nem todos os porta-vozes são igualmente empenhados.

Luzes, câmara... e caridade? Cada vez mais estrelas do cinema e televisão tentam salvar o mundo, seja na luta contra o aquecimento global, contra a fome em África ou contra a sida. Leonardo Di Caprio é a estrela mais “verde” de Hollywood, Angelina Jolie a mais preocupada com os refugiados, George Clooney o mais empenhado em chamar a atenção para a crise no Darfur, Bono o mais estri-dente contra a pobreza. Mas a estrela que mais verbas gasta em caridade é mesmo a apresentadora Oprah Winfrey.

Winfrey doa anualmente mais de 50 milhões de dólares para várias acções e organizações, incluindo a sua Oprah's Angel Network e a Academia da Liderança, que gere uma escola para raparigas na África do Sul. “Espera-se muito daqueles a quem se dá muito”, disse Oprah Winfrey. “Não se pode participar de todos os benefícios do mundo e não dar algo de volta. Vai contra as leis da física. Se



“não se der de volta, então o que se tem estará diminuído”, ex-

plicou a rainha dos talk-shows ao jornal norte-americano USA

Today.

Outra estrela que aparece sempre que se fala em causas humanitárias é Angelina Jolie. A actriz diz que doa um terço do seu rendimento para acções de caridade e paga as suas deslocações feitas como embaixadora do Alto-Comissariado para os Refugiados da ONU. Falando sobre o seu empenho nestas causas, Angelina Jolie diz que dá e recebe. “Estas pessoas inspiram-me”, afirmou numa entrevista à CNN. “Penso, meu Deus, as coisas por que estas pessoas passaram... Devo a todas elas parar com as choramingues de que estou cansada e fazer alguma coisa porque é o mínimo que posso fazer.”

Angelina também chama a atenção por causa das adopções de crianças – um menino do Camboja, uma menina da Etiópia e ainda um outro menino do Vietname.

continua pág. 16 →

ESTA PÁGINA É OFERECIDA POR:

Importadores e Distribuidores de Papel

Av. de Angola, 2732 - Tel. +258 21 467 121 - Fax +258 21 467 117 - Email: skipco@tdm.co.mz

A verdade esta no Papel
SKIPCO
LIMITADA



Conflitos emocionais vividos pela cantora **Rihanna** são narrados através de composições tocantes e bem arranjadas que a conduzem para uma seara do pop mais espinhosa do que bubblegum; Rated R traz participações de Slash, will.i.am e Young Jeezy.

XÍKWEMBO



Text: Joana Fartaria
joanafartaria@yahoo.com.br

Em Moçambicano II

Sai de casa e Moçambicano não pergunta se está tudo bem, diz aqui tudo bem não sei do seu lado. Não responde tudo bem, diz tudo bem, nada mal.

Moçambicano não conduz - dirige. Não tem TIR - tem camião cavalo. Não usa t-shirt - usa camisete.

Não sai - baza. Não vai para - bazar a. Não vai ao - vai no. Não agarra - pega. Não conhece cana-de-açúcar - mas cana doce. Não usa saco de plástico - tem plástico. Não tem um amigo há muito tempo - se conhecem dos times. Não tem namorada nova - anda a agarrar agora. Não usa colete - usa pulôver. Não tem telemóvel - tem celular. Não vai ao multibanco - vai no ATM. Não faz poupança - tem estique. Não demora uma hora - demora uma hora de tempo.

Moçambicano não diz sim - diz ya. Não confirma - levanta o sobrolho. Não diz ainda não - diz ainda. Não pergunta se já está - pergunta “já?”

E para jantar a mãe não mói amendoim - vovó pila. E em casa não tem um irmão mais novo que é drogado - tem um puto ket. E o pai não está a ver televisão - assiste Tv. E não fica zangado porque o filho fuma - o velho zanga que ele smoka. E o irmão mais novo não cria complicações - tá a confusionar. E amigo não liga a alterar planos e ele fica sem saber o que fazer - mano matreou, malta fica desprogramado.

Moçambicano não está sem dinheiro - tásse mal. Não vai para a marginal com os amigos - vai apanhar brisa. E não vai à praia - vai refrescar. Não faz exercício - exerceita. E não namora - apanha esquina. E quando faz amor não falha - desconsegue de apanhar tuza.

E no fim-de-semana não sai da cidade - no final de semana viaja. E à tarde não tem um compromisso com portugueses - tem um social com uns tugas. E lá não faz pouco do amigo branco - manga do white. E não mima a amiga - baba a siss. E ela não tem batom brilhante nos lábios - pôs lips. E eles não lhe dizem que lhe que fica bem - rendem.

E à noite não vai à festa - vai à batida. Não vai à casa de banho - vai no banheiro. E não se arranja - tchuna-se. E no caminho não vai em excesso de velocidade - spida. E nas curvas não vira - guina. E a discoteca não está má - disco ta off. E não pedem dinheiro para a entrada - para entrar precisa taco. E não vai curtir - vai tchilar. E não dança - faz seus passos. E não provoca, ameaça e se envolve numa briga - agita, tchuça e faiita. E não se engana - tchacha. Não bebe gin - bebe djin. E não tem feitiço - tem wasso wasso. E não está a ir - está a vir. E a meio da noite não ta bêbado - ta jazz. E no final da noite não vomita - manda Gregório. E não foge - dá gás. E namorada não envia um “por favor liga-me” - dama faz pleasecallme. E ao telemóvel não diz que vem - fala no celular “hei-de vir!” E não fica acordado a noite toda - amanhece lá.

Dia seguinte Moçambicano não está de ressaca - tá de babalazi. E não falta ao trabalho - gazeta. E não telefona a avisar que não se sente bem ou que morreu alguém na família - fala “tou incomodado” e “tive infelicidade”.

PLATEIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

Stevie Wonder, cantor norte americano cego de nascença

e militante da causa dos deficientes físicos, foi nomeado Mensageiro da Paz da ONU. O secretário-geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, saudou o cantor como "génio da música" e "homem dedicado às causas humanitárias, que fez campanha contra o apartheid, pelas crianças pobres e pelos deficientes".



continuação → O QUE ANDAM AS ESTRELAS A FAZER para salvar o mundo



Já o companheiro de Jolie, Brad Pitt, tem juntado ecologia com ajuda após catástrofe no seu projecto para Nova Orleães, com uma fundação chamada Make it Right. A fundação encarregou 13 empresas de arquitetura de projectar 150 casas que substituirão casas destruídas pelo furacão Katrina, em 2005. As casas devem ser praticamente auto-sustentáveis em termos energéticos - até agora foram

construídas 15 habitações.

O casal "Brangelina" estava em sexto lugar na lista das celebridades mais generosas, com doações de 8,4 milhões de dólares em 2007.

A história das celebridades contribuírem para acções de caridade não é nova - mas actualmente quase que se espera que as estrelas tenham o seu



projecto para salvar o mundo. A revista Time tem até uma palavra para isso: charitainment. As estrelas usam a caridade para aparecer, as organizações usam as estrelas para terem mais notoriedade. Todos ganham.

Mas o presidente do American Institute of Philanthropy, Daneil Borochoff, diz que os supostos porta-vozes das causas nem sempre contribuem financeiramente para elas - ou pior, denuncia, chegam mesmo a ser pagos pelas organizações para as representarem. "O que é problemático é quando estas pessoas são pagas pelo seu trabalho de caridade", disse Borochoff ao USA Today. "Pode haver alguma quantia para que apareçam num dado evento. Nem toda a gente contribui", disse.

Comércio mais justo

Do outro lado do oceano, é impossível não falar de Bono quando se trata de estrelas que se dedicam a chamar a atenção para os problemas mundiais. O irlandês foi incluído na lista da revista Forbes de "celebridades generosas" pelo seu trabalho a favor da Debt Aids Trade África, que junta a luta contra a sida em África com a campanha da redução da dívida de países africanos.

O envolvimento de Bono em caridade não é de agora - ainda há pouco tempo se comemoraram os 25 anos sobre o lançamento da Band Aid e do seu Do They Know It's Christmas, projeto lançado por Bob Geldof. Bono é ainda o promotor de produtos RED, cuja compra reverte para a luta contra a sida, e da empresa de vestuário Edun, que tenta estimular o comércio com países pobres com regras de comércio mais justas.

Nos concertos dos U2, Bono aproveita para falar da luta contra a pobreza, mas diz que tem de se conter: "uma banda rock é uma banda rock e não pode ser aborrecida", disse recentemente à BBC. "Quando começo a falar da pobreza, sei que tenho o Larry Mullen, o nosso baterista, atrás de mim, olhando para o relógio, a controlar o tempo", disse. Bono contribuiu ainda com 50 mil dólares para uma organização de ajuda a vítimas de abusos sexuais na Irlanda.

Também no plano empresarial, o actor Paul Newman fundou a empresa Newman's Own, de produtos orgânicos - boa parte dos lucros revertem para caridade e a empresa já doou mais de 280 milhões de dólares para várias organizações desde a sua fundação em 1982.

Outra estrela que tem levado a cabo recentemente esforços de caridade é Madonna. A estrela da pop é uma das fundadoras da organização Raising Malawi, que se dedica aos órfãos do país, muitos deles perderam os pais vítimas de sida - e acabou mesmo por adoptar um menino do Malawi em 2006, numa acção que causou polémica. Recentemente, a cantora esteve no Rio

co-produziu e narrou um documentário, The 11th Hour, sobre o aquecimento global.

Já George Clooney escolheu o Darfur para emprestar o seu poder mediático. No início deste ano, o actor visitou campos de refugiados no Chade e tenta chamar a atenção para uma guerra que, diz, está injustamente esquecida.



de Janeiro para encontros com responsáveis de empresas, incluindo o multimilionário Eike Baptista, com o objectivo de estabelecer um projecto social não especificado.

Entre as estrelas há quem defenda causas que estão mais em voga - Leonardo Di Caprio tem a vida facilitada com a ecologia, uma das causas mais populares. A estrela voa em aviões comerciais e não em jactos privados, conduz um carro híbrido, e co-escreveu,

Por outro lado, há ainda casos em que o poder das celebridades não é suficiente para pôr a causa nas páginas dos jornais: por exemplo os esforços da cantora australiana Natalie Imbruglia para falar das fístulas anais nas mulheres africanas não são especialmente bem-sucedidos, nem os da actriz Natalie Portman para a sua organização Foundation for International Community Assistance, que tenta fazer "com que os bancos abram os seus serviços aos mais pobres".

Quadro de Rembrandt vendido por 32 milhões de dólares

Retrato de um Homem", quadro de Rembrandt, pintor que nasceu em 1606 e faleceu em 1669, foi arrematado por um anónimo por cerca de 32 milhões de dólares, num leilão realizado pela Christie's em Londres, alcançando um novo recorde para pinturas do artista. O valor atingido é o maior preço já alcançado num leilão por uma obra deste pintor do século XVII. O anónimo fez a sua licitação via telefone. A pintura foi leiloada pela primeira vez em 1930, tendo sido então vendida por 30 mil dólares. "Retrato de um Homem" não estava exposto ao público há já 40 anos. Esta obra data de 1658. Richard Knight, um dos responsáveis da Christie's, não escondeu a alegria pelo valor alcançado: "Estamos muito satisfeitos pelo valor alcançado, o que reflecte a sua importância", disse.

Recorda-se que o anterior recorde para uma obra de Rembrandt foi alcançado

pelo quadro "Retrato de uma Mulher de 62 anos", em 2000, que rendeu 28,7 milhões de dólares.



No País das Maravilhas

Text: Cláudia Melo / Diário de Notícias

Foto: Diário Notícias

Lanterna do Coelhinho vai ser o nome do pavilhão que representará Macau na Expo 2010, em Xangai. O júri do concurso internacional que decidiu pelo projecto do arquitecto macaense de origem portuguesa Carlos Marreiros destacou-lhe o sentido de identidade com Macau, uma vez que remete para o imaginário macaense das lanternas (lampiões) com a forma de um coelho, muito populares especialmente entre as crianças, e o forte simbolismo da proposta, que complementa o Pavilhão Nacional da China.

A forte criatividade, com recurso directo ao humor e ao infantil para atrair a atenção dos visitantes foi outro dos pontos destacados pelo júri. Num ambiente de feira e de festa, a Lanterna do Coelhinho irá, sem dúvida, despertar o lado leve e lúdico de quem lhe passar por perto.

A forma do pavilhão é a de um gi-



gantesco coelho gigante, animal com um forte simbolismo na mitologia e na astrologia da China. Remete para uma antíquissima lenda conhecida como a "Porta do Céu Sul", aquela mesma que separa os deuses dos seres humanos, guardada por um coelho celestial encarregado de receber os convidados. Neste contexto, o coelho simboliza o conceito político "um país, dois sistemas", isto é, do facto de Macau ser uma "parte integrante da China mas (que) beneficia das vantagens resultantes da política de um país, dois sistemas"

Finalmente, e embora 2010 seja o ano do Tigre, 2011 será o ano do Coelho, passagem augúrica que não passou indiferente ao arquitecto português radicado em Macau.

Com uma área de construção de 560 metros quadrados e 19,99 metros de altura (número mágico em Macau), o pavilhão é, do ponto de vista construtivo, composto por uma caixa de aço, revestida a vidro e com balões no tecto, i.e., no dorso do coelho.

Pub.

GANHA 1 MILHÃO
DE METICAIS TODOS OS MESES E MAIS 42000 PRÉMIOS.



PLATEIA

Comente por SMS 8415152 / 821115



Beyoncé dominou a cerimónia de anúncio dos indicados ao Grammy

e concorre em 10 categorias, incluindo Álbum e Gravação do Ano, seguida de perto pela jovem Taylor Swift com oito indicações e o grupo Black Eyed Peas, que assim como os cantores Maxwell e Kanye West, disputa seis gramofones.

Mboa reaviva luta clandestina



Um pouco mais adiante lê-se: "Este é o grito de um jovem militante com o corpo esmagado pela PIDE, a sangrar pela boca, pelas narinas, por todo o corpo, enfim... E a alma!"

É deste modo violento, irascível, dir-se-ia mesmo brutal, que Matias Mboa inicia a obra "Memórias da luta Clandestina" que esta segunda-feira foi lançada no salão nobre dos Caminhos de Ferro de Moçambique perante a presença de ilustres convidados, entre os quais o Presidente da República, Armando Guebuza. Mboa, um dos intervenientes directos na luta que derrubou o colonialismo português, escreveu este livro para resgatar as memórias de uma luta

"injustamente esquecida". Mboa recordou que a luta de libertação nacional se desenrolou em três frentes: "A luta armada, a luta diplomática e finalmente a luta clandestina. Perante massacres, prisões, torturas homens, mulheres e crianças sempre avançaram firmes contra a dominação estrangeira."

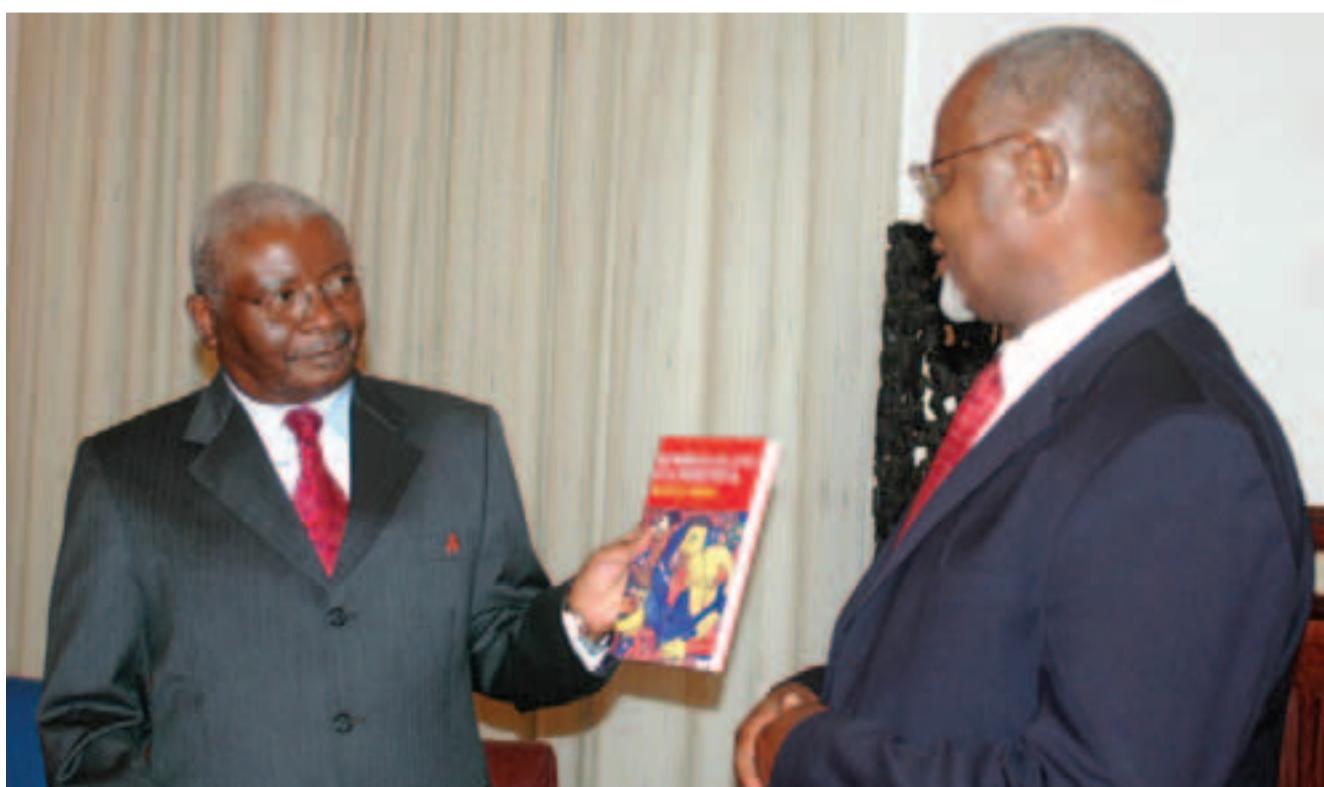
A maior parte das páginas deste livro foram escritas nas tenebrosas celas das prisões políticas, por isso este livro recorda não só a luta do povo moçambicano mas sobretudo aqueles que, abandonados pela sorte, caíram nas mãos do inimigo. Mboa não tem pejo em afirmar: 'Memórias da Luta Clandestina' é um livro triste, que conta o despertar

do nacionalismo moçambicano mas sobretudo a triste sorte daqueles que caíram na tortura, massacre e fuzilamento. Eu sou preso político por isso são coisas que eu vivi, não foi preciso perguntar a ninguém porque eu vi e vivi."

Teodoro White, que esteve encarregue da apresentação, lembrou a fuga de Mboa com Samora Machel e outros companheiros para a Tanzânia no dia 4 de Março de 1963. "Mas o mais interessante é a técnica, a táctica, a inteligência do recluso ao transformar aqueles apertos de mão, aqueles abraços, numa manobra para receber cartas, jornais, livros, ali mesmo perante o olhar do guarda que olha mas nada vê." E acrescenta:

"Perante estas 131 páginas de Matias Mboa sentimos impotentes. Os seus contornos estão marcados por uma dinâmica de luta, de acção humana, que nos leva a compreender, a descobrir, as entrelinhas da gesta heróica do povo moçambicano. A conjugação das fatalidades do dia-a-dia da luta clandestina está brilhantemente retratada nesta obra com bastante acção. O arrepião da PIDE, as sevícias por que passou, trazem-nos bem viva a luta de homens e mulheres comprometidos com a causa da independência do país.

A dor transporta-se viva para o leitor. Com Matias o leitor partilha muita dor e sofrimento mas também busca admiráveis exemplos de humanidade."



*"Quero apagar as tristes recordações
Que em mim deixaste.
Quero acreditar de novo no futuro
Mas não consigo
Machava, tu destruíste a minha vida..."*

Text: João Vaz de Almada
Foto: João Vaz de Almada

Malambe



Vivo para chamá-lo de um lugar que você não espera

Todos nós sabemos que o malambe, fruto do embondeiro, para além de muitas funções vitais que desempenha, incluindo a reabilitação física dos malnutridos, é um afrodisíaco saudável. O malambe tem o mito do próprio rio Zambeze, porque, quem contempla uma vez aquelas águas que descem do pôr-do-sol em direcção ao Índico, quererá usufruir sempre da sua magia, deixando-se levar pela sua exuberância. Com o malambe também é assim: se você provar uma vez o seu iogurte, vai querer bebê-lo eternamente.

É como eu, vim a Tete, bebi muitos iogurtes de malambe, e já não quero sair mais daqui. O rio Zambeze também enfeitiçou-me, e atravesso-o todos os dias pisando com os meus pés a plataforma da ponte Samora Machel, que dança ao movimento dos carros. Balançando o meu corpo, que discute permanentemente com o interior do meu espírito, o qual, querendo ir para um lado, o corpo quer ir para o outro lado. É sempre assim. E eu agora estou em Tete, onde os dois (o corpo e o espírito), entram em consonância.

Você será colhido, certamente, de surpresa, pelo novo nome da minha coluna, que a partir de hoje se vai chamar Malambe. Mas eu comprehendo a sua reacção. Divirto-me bastante por saber que lhe dei uma palmadinha nas costas em jeito de saudação, a partir de um lugar que você muito menos esperava. Também vivo para isso: para lhe chamar de um lugar que você não espera.

Sinto-me feliz por estar aqui. De onde partirei para sublugares, com o dever de trazer histórias para compartilhar consigo. Hoje apenas foi para lhe dizer que já voltei para o lugar que me seduziu e agora prepara-se para me amar. O Bitonga Blues já desempenhou o seu papel. Chegou ao fim da sua jornada e, no próximo ano, vou oferecer-vos esse Bitonga Blues em livro. Agora é o início de uma nova etapa da minha vida. E recomeço tudo isto com o Malambe.

Passei, para chegar aqui, novamente, pelos mesmos lugares que percorri com o Daniel da Costa, quando vim conhecer Tete. Com a diferença de que, agora, passei pela cidade da Beira. E isso só serve para me enriquecer. Pois é: só vos queria saudar, e dizer-vos a todos, que estou em Tete, onde pretendo viver e continuar a dançar todas as minhas loucuras.

Um abraço muito grande.

Pub.

ishh yôwê!

BASTA USAR 100MT POR SEMANA
OU FALAR NO CONTRATO PARA PARTICIPAR
E PODER GANHAR FANTÁSTICOS PRÉMIOS
DIÁRIOS E SEMANALIS.

Termos e condições aplicáveis

vodacom

A melhor rede celular em Moçambique



Espólio integral de Fernando Pessoa online em 2010

O espólio integral do poeta português Fernando Pessoa vai estar disponível online no próximo ano através da Biblioteca Nacional Digital, departamento da Biblioteca Nacional de Portugal que disponibiliza 10.500 títulos em formato electrónico.

V | Texto: Público
Foto: Pedro Cunha

A digitalização do espólio do poeta "ficará concluída no presente ano", assegurou Helena Patrício, directora de Serviços de Sistemas de Informação da Biblioteca Nacional (BN) de Portugal, que inclui o Serviço de Gestão de Conteúdos Digitais. Ainda de acordo com a responsável, das obras de autores portugueses disponibilizadas na Biblioteca Nacional Digital (BND) nos últimos dois anos, destacam-se, pelo seu carácter único, "os 29 cadernos manuscritos e o dactiloscrito da 'Mensagem' de Fernando Pessoa e os documentos dos espólios de José Saramago, Antero de Quental e Camilo Pessanha".

Camilo Castelo Branco,

António Feliciano de Castilho, Almeida Garrett, Alexandre Herculano ou Eça de Queirós são outros dos autores representados na BND, cujas obras foram digitalizadas a partir do fundo documental da Biblioteca Nacional. Helena Patrício assinalou ainda que estão prontas para colocação online 472 mil imagens de jornais portugueses do século XIX e de livros antigos impressos em Portugal no século XVI.

A funcionar desde 2002, a BND registou, entre Janeiro e Agosto deste ano, mais de cinco milhões de consultas, com destaque para o espaço dedicado a Eça de Queirós (através do endereço <http://purl.pt/93>), que recebeu cerca de 7500 visitas mensais, o portal Fernando Pessoa (<http://purl.pt/1000>), com 3600 visitas por mês, e

"Os Lusíadas" (<http://purl.pt/1>), com 1500 visitas em cada 30 dias.

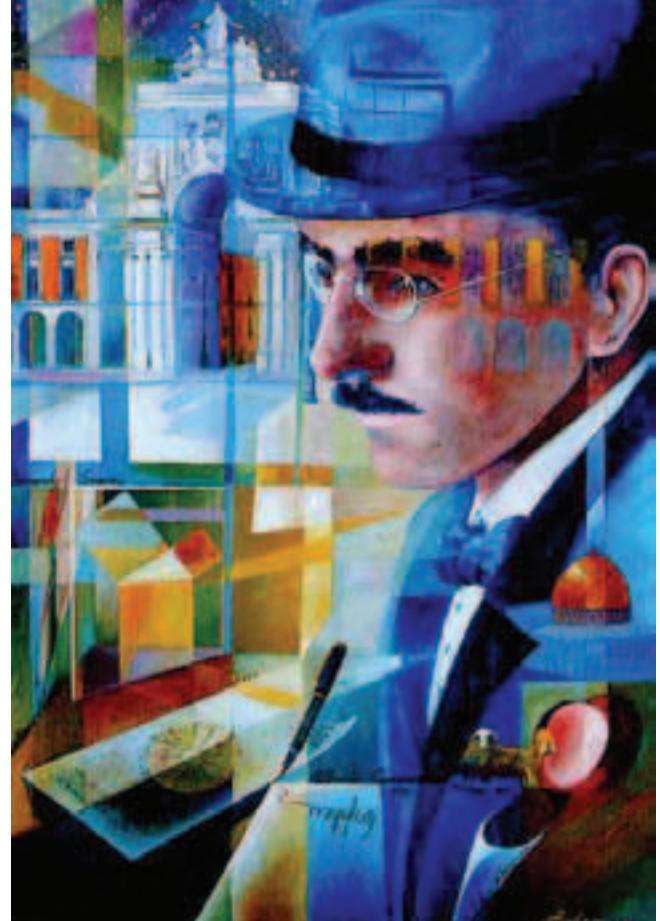
A directora de Serviços de Sistemas de Informação explicou à agência Lusa que - com vista à valorização e divulgação do património documental português - a digitalização tem privilegiado os documentos em função da "antiguidade, raridade, carácter único e interesse histórico-cultural", sendo ainda tidas em conta as tipologias menos disponibilizadas noutras fontes ou colecções, "como a iconografia e a cartografia".

Dos documentos digitalizados, 55% estão em língua portuguesa, sendo os principais assuntos focados a Arte (com 35%) e a História/Geografia (com 33%), seguindo-se as Ciências Sociais (11%), as

Ciências Aplicadas (7%), as obras de temática religiosa ou teológica (5%) e a Literatura/Linguística (4%).

Além da BND, os cibernetas podem encontrar documentos electrónicos na Biblioteca Digital Camões, do Instituto Camões, que disponibiliza mais de 1200 títulos, na Biblioteca Digital de Botânica da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra ou na Hemeroteca Digital da Câmara Municipal de Lisboa.

A Biblioteca Digital do Alentejo e o espaço Memória de África Digital, promovido pela Fundação Portugal-África, o Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa e a Universidade de Aveiro, são outros dos espaços consultáveis.



Cinco Áfricas no Brasil

A representação oficial portuguesa apresentou à Bienal de Arquitectura de São Paulo, que terminou no passado dia 6, cinco projectos para escolas em cinco países africanos de expressão portuguesa. Agora esperam-se parcerias locais.

V | Texto: Diário Notícias
Foto: Arquivo



Comissariados por Manuel Graça Dias, os participantes nacionais na Bienal - um dos certames mais importantes de arquitectura mundial, que decorreu até ao dia 6 de Dezembro - foram Inês Lobo, Pedro Maurício Borges, Pedro Reis, Jorge Figueira e Pedro Ravara/Nuno Vidigal, que projectaram respetivamente escolas para Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. "Todos arquitectos decididos a continuar uma prática que finalmente também poderá caracterizar a própria história de uma actividade disciplinar a que chamássemos portuguesa: a facilidade da mistura, o gosto e o desejo de compreender o outro, a coragem da proposta heterodoxa, a vontade da experimentação frente a novos cenários."

Esta representação é invulgar relativamente ao tipo de arquitectura que Portugal tem apresentado nesta Bienal, que se realiza desde 1975.

Projectos Adequados

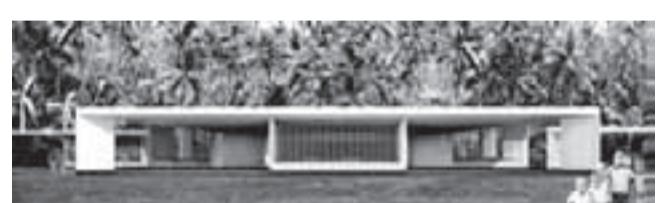
Desta vez, a ideia consiste em apresentar futuras obras que representam projectos "adequados". E adequados, como refere o comissariado, "à escala local, às condicionantes locais,

aos materiais e tecnologias locais. Escolas simples e de fácil execução, mas não miserabilistas nem redutoras das capacidades da arquitectura; escolas duráveis, fortes, de manutenção imediata, não reféns de tecnologias sofisticadas e de impossível futura reparação; escolas bonitas, simbólicas, amigáveis, em que os materiais e os modos de construção localmente mais popularizados possam adquirir nova expressão, potenciando outras aplicações inventivas e algum orgulho e consciência descontraídos sobre as tradições que o tempo foi seriando nas diferentes regiões africanas".

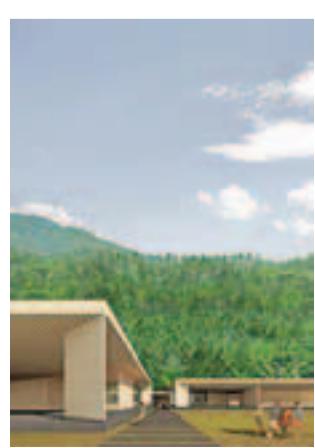
Por isso, as propostas são variadas e reflectem diversas abordagens do que será uma escola num local específico de África. Todos estes projectos aguardam parcerias locais para a sua construção, cujas diligências já estão em marcha.

Inês Lobo propõe para Achada Fazenda um conjunto de módulos dispostos alternadamente, que criam patios: "Não quis uma escola com um grande recreio, mas antes um conjunto de espaços interiores e exteriores com escala aproximada e que se possam agrupar, permitindo uma contínua e renovada transformação do espaço de ensino", sintetiza a arquitecta.

Já Pedro Maurício Borges se preocupou sobretudo com os recursos locais e propõe materiais e formas recorrentes, como a terra e volumes simples, na sua proposta para Cachéu (Guiné-Bissau). É este também o caminho da intervenção de Pedro Reis para Santa Catarina: "Envolver a população na construção" do novo equipamento, "recorrendo a técnicas locais", e "incorporar o máximo de materiais dispo-



níveis" ou "apostar na durabilidade das soluções". Já Jorge Figueira apresenta uma solução de características urbanas para Benguela: a escola é aqui entendida como factor de urbanidade, não apenas no seu sentido físico mas também transcultural. Traçado com base "numa grelha uniforme de ruas alongadas e composto por séries repetitivas de parcelas", um loteamento coloca o equipamento escolar no "centro de gravidade do conjunto, embora implantando-o de um modo relativamente isolado".



Lumbo é a escolha para Moçambique

Finalmente, a dupla Pedro Ravara/Nuno Vidigal assina para o Lumbo, Nampula, uma escola em que o gesto da arquitectura se sobrepõe à história e cultura do local. Dominada por um grande pátio, esta escola remete para as intervenções modernistas que muitos arquitectos portugueses realizaram nos anos 50 e 60 do século XX, na chamada "África Portuguesa".



Mas, em todas as intervenções, a arquitectura é pretexto para um verdadeiro encontro de irmãos, uma vez que Portugal, assumindo-se como interlocutor com a Mãe África, expressou a sua mensagem nesse grande país do futuro, o Brasil.

DESTAQUE

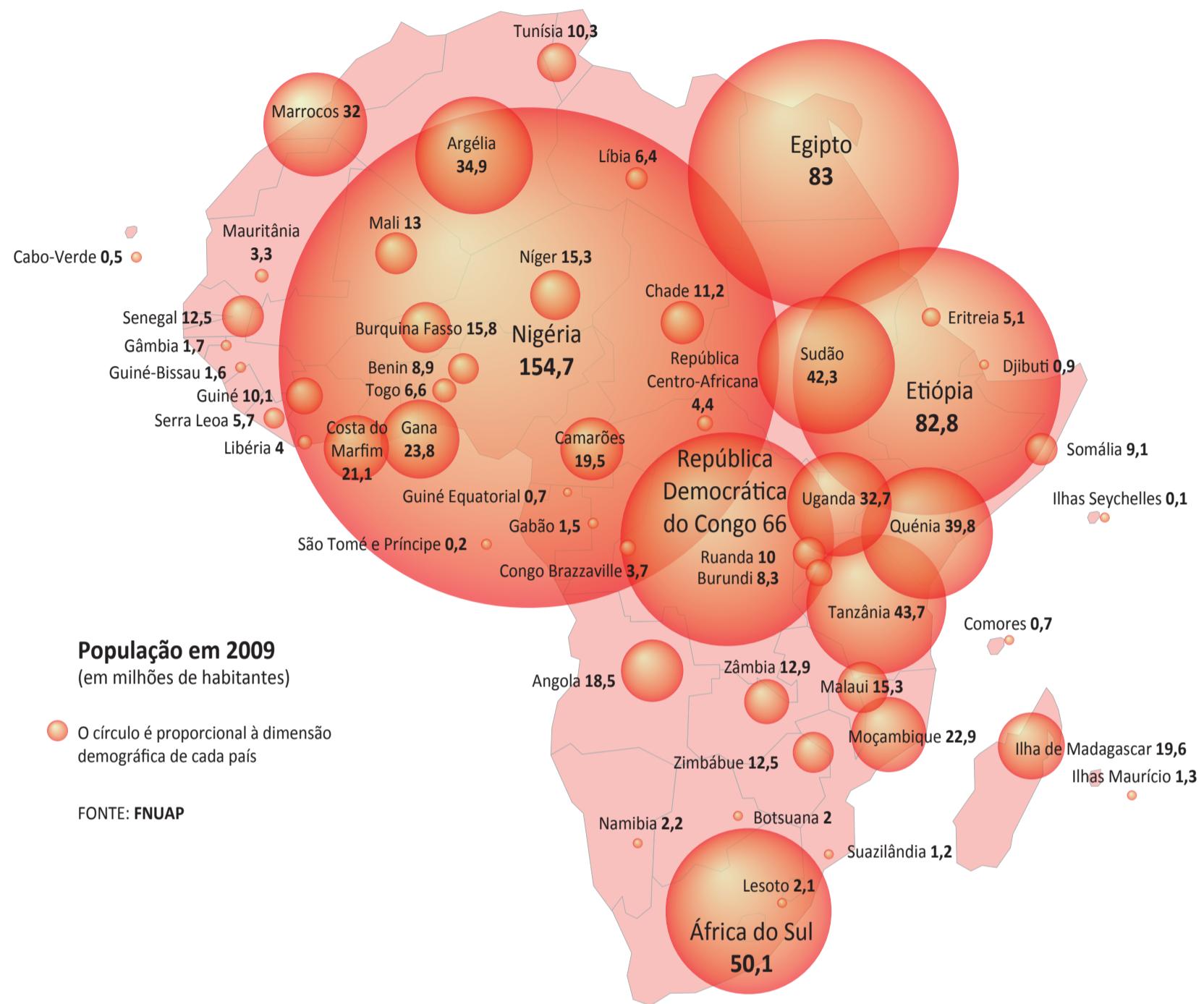
Comente por SMS 8415152 / 821115

41% têm
menos de 15 anos

Para o continente, o verdadeiro desafio não reside tanto na absorção de um bilião de habitantes mas sim na sua extrema juventude. Nenhuma região do planeta possui uma população tão jovem: 41% têm menos de 15 anos (43% ao sul do Sáhara, e 33% na África do Norte)! Factor positivo para o futuro? À priori, sim. A juventude atreita ao risco, ao dinamismo e ao empreendedorismo, ao optimismo, à criatividade, à efervescência social, este "bónus demográfico" foi determinante para o arranque do desenvolvimento do Sudeste da África. Mas nada, infelizmente, é assim tão simples. Por duas razões. Primeiro porque a noção de juventude, enquanto categoria etária, é muitas vezes perturbada em África. Trabalha-se desde muito cedo, aprende-se a ser desembaraçado desde muito novo, têm-se filhos muito cedo, passa-se brutalmente da infância à idade adulta e desde muito cedo carrega-se o espalhafato das obrigações comunitárias. O mais comum, nos sonhos bizarros dos jovens africanos - seja emigrar para o estrangeiro, seja ter acesso a uma mesa farta a fim de aproveitar, em primeiro lugar, a família - não é, seguramente, tornarem-se modelos positivos de sucesso ao serviço do desenvolvimento. A outra razão, fundamental, é a responsabilidade directa dos dirigentes do continente, os quais têm, salvo raras excepções, falhado nesse domínio. Se os dragões asiáticos puderam e souberam aproveitar-se da juventude da sua população para arrancar rumo ao desenvolvimento é porque três factores essenciais estavam reunidos ou prestes a serem reunidos: um sistema educativo de qualidade, uma baixa e estruturada taxa de natalidade e uma desigualdade na distribuição de riqueza tolerável. Ora, na maioria dos países africanos, só um desses factores - a taxa de natalidade - é por agora o mais ou menos controlado, o nível escolar é tão baixo como as desigualdades sociais são elevadas. Se quiserem evitar que o seu continente continue a ser uma máquina de fabrico de gerações perdidas, terão de passar quanto antes do discurso aos actos.

Recorde de natalidade (nº de filhos por mulher)

Média Mundial - 2,54 • América Latina & Caraíbas - 2,21 • Ásia - 2,32 • África - 4,52



1 - Qual é o país mais populoso?

Aqui, o maior não quer dizer o mais populoso. A Nigéria, com os seus 154,7 milhões de habitantes está no topo da escala. Seguem-se Egito (83 milhões) e Etiópia (82,8 milhões). Portanto, com uma superfície de 923000 km², a Nigéria possui uma área menor do que o Sudão, Argélia, RDC ou Angola. Cada mulher tem em média 5,17 filhos, o que faz com que a Nigéria esteja nos 10 mais fecundos do continente. Talvez também a pobreza explique esta explosão demográfica: apesar de ser o segundo produtor de petróleo do continente, 90% dos nigerianos vivem com menos de dois dólares por dia, parecendo seguir o ditado que diz que "cada filho que nasce traz um pão debaixo do braço." Em 2050 calcula-se que os nigerianos serão 289 milhões. Lagos, a capital económica, possui 10,6 milhões.

2 - Qual é o país onde a mulher tem mais filhos?

Com 7,07 de filhos por mulher, o Níger detém o recorde mundial de fecundidade. Outra performance para este país: o crescimento demográfico para os próximos anos. Hoje a população do Níger é de 15,3 milhões de habitantes. Em 2050 serão 58,2 milhões. Em 40 anos a população irá multiplicar-se por 3,8. Será um recorde. Depois do Níger vem o Uganda, com uma taxa de fecundidade de 6,2.

Em 2050, os ugandeses serão 32,7 milhões.

3 - Onde é que se tem menos crianças?

A emergência de uma classe média desejosa de assegurar o futuro dos seus filhos afasta-se cada vez mais das arraigadas tradições e utiliza modernos métodos contraceptivos. É na Tunísia onde a taxa de fecundidade é mais baixa. A média é de 1,84 de filhos por mulher, situando-se praticamente ao nível dos países desenvolvidos - aí a taxa é de 1,64. Entre 2005 e 2010, a taxa de crescimento natural situou-se em 1%.

4 - Qual é a nação mais jovem?

O Uganda está no topo da lista. Hoje, 49% dos ugandeses possuem menos de 15 anos! A taxa de crescimento natural situa-se nos 3% e o seu índice de fecundidade é de 6 crianças por mulher, o que poderá conduzir o país a números incríveis: em 2050 o Uganda poderá ter 90 milhões de habitantes para um território de 241 mil Km².

5 - A contracepção é a solução?

É inquestionável que ela faz parte dos meios disponíveis para a redução dos nascimentos e, consequentemente, impede a explosão de-

mográfica. Mas, se é verdade que a maioria dos Estados africanos adoptou textos sobre os direitos humanos dando poder às mulheres para decidir livremente o número de crianças que desejam ter, no terreno as coisas não são bem assim. O conservadorismo, as sociedades patriarcais e a poligamia ditam as suas regras e constituem uma grande dor de cabeça para os responsáveis pelos programas de planeamento familiar.

6 - Quais serão os países africanos mais populosos em 2050?

Os mesmos de hoje com uma única excepção: a África do Sul. A Nigéria, tal como hoje, surgirá à cabeça da lista com 289,1 milhões de habitantes. A Etiópia, actualmente em terceiro lugar, deverá subir ao segundo com 173,8 milhões pessoas. Se as estimativas se confirmarem virá depois a RDC (147,5 milhões), o Egito (129,5 milhões) e a Tanzânia (109,5 milhões). A África do Sul - actualmente na 5ª posição - deverá baixar para a décima. Com uma taxa de crescimento de 1% - está a ser assim entre 2005 e 2010 - o país não deverá ultrapassar os 56,8 milhões de habitantes, mostrando que a transição demográfica já está em curso no país de Mandela. Enquanto isso, o Uganda terá 91,3 milhões, o Quénia 85,8 milhões e o Níger 58,2 milhões.



SAÚDE e BEM-ESTAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

O que é o acne?

O acne juvenil é uma inflamação crónica das glândulas sebáceas (que se encontram junto à raiz dos pêlos), caracterizada pelo aparecimento de «borbulhas» (pápulas), «pontos negros» (comedões) e, mais raramente, nódulos dolorosos com pus, localizados na face, pescoço, ombros e tronco. O seu tratamento é feito com medicamentos que controlam a produção de sebo e a inflamação da pele. O acne pode desaparecer naturalmente com o tempo, mas pode persistir e causar sequelas permanentes.



Text: Redacção
Foto: iStockphoto

Quem pode ter acne juvenil?

O acne surge mais frequentemente nos jovens do sexo masculino, no início da adolescência, e atinge a sua expressão máxima entre os 17 e 21 anos. A maioria dos indivíduos melhora até aos 25 anos, embora alguns adultos possam manter manifestações da doença para além dos 40 anos.

O acne é mais comum em algumas famílias, o que favorece a opinião de que factores genéticos possam contribuir para o seu aparecimento.

Porque aparece o acne?

O acne juvenil resulta de um aumento da produção de gordura a partir das glândulas sebáceas, por ação da secreção de hormonas (principalmente a testosterona), que surge com os caracteres sexuais secundários, na puberdade. Este excesso de sebo bloqueia o canal de saída do folículo, e juntamente com a ação de uma bactéria (*Corynebacterium acnes*) conduz a uma inflamação no interior da glândula. Existem também medicamentos que podem provocar, como efeito adverso, o desenvolvimento de lesões na pele semelhantes ao acne. É o caso da isonia-

zida (fármaco utilizado no tratamento da tuberculose), dos corticóides e de tópicos (medicamentos para aplicar na pele), pela oclusão do canal de excreção do sebo.

Qual a gravidade?

Os fenómenos inflamatórios condicionam as diversas formas de manifestação do acne, de maior ou menor gravidade. Habitualmente, a doença evolui por surtos e pode, em alguns casos, deixar sequelas sob forma de cicatrizes, que podem ser desfigurantes (raro).

Como é diagnosticado o acne juvenil?

O diagnóstico do acne juvenil é baseado nas manifestações da afecção da pele e, normalmente, não necessita de investigação. No entanto, se as lesões da pele se mantiverem para além da idade esperada, ou houver manifestações de doença sugestiva de um distúrbio hormonal ou ginecológico, pode ser necessário outra avaliação.

O que é verdadeiro e falso em relação ao acne?

- O acne não é contagioso. Os «pontos negros» não significam sujidade, devem-se a um processo de oxidação

do sebo em contacto com o ar. Assim, não se deve lavar muitas vezes a face, porque isso pode agravar as lesões. Geralmente, o acne não é afectado pela dieta. As azeitonas, o chocolate e a carne de porco são alguns exemplos de alimentos que a tradição popular manda evitar, mas tal precaução não tem qualquer justificação científica. A exposição solar pode melhorar o acne, temporariamente. É aconselhável o uso de um protector solar não gorduroso. Deve-se evitar o uso de cosméticos gordurosos. Retire os cosméticos todas as noites, com água e sabão. O acne pode agravar com o stress.

Qual é o tratamento do acne?

O tratamento depende da intensidade e persistência do problema, e do tipo de pele. Se está preocupado com o acne, deve dirigir-se ao seu médico assistente, para orientá-lo no tratamento. Em casos mais graves, ele poderá sugerir-lhe uma consulta de dermatologia. As opções de tratamento são as seguintes:

1. Medidas gerais de higiene:

· Água e sabão são suficientes para a limpeza da pele,

até duas vezes ao dia. Não há necessidade de utilizar produtos de limpeza. Evite espremer as borbulhas, porque agrava a inflamação da pele.

2. Tratamento tópico:

Existem cremes e loções com vitamina A e peróxido de benzoílo, que ajudam a desbloquear o canal folicular da glândula sebácea por onde drena o sebo, e a reduzir as bactérias. Podem causar secura e descamação da pele.

Outras soluções de aplicação externa contêm antibióticos (eritromicina, clindamicina, eritromicina + zinco), que são utilizados nos casos mais leves de acne.

3. Tratamento sistémico (via oral):

Os antibióticos orais mais usados para o tratamento do acne moderado ou grave são as tetraciclinas (doxiciclina e minociclina) e eritromicina. Estes reduzem as bactérias no folículo, e podem diminuir a inflamação. As tetraciclinas estão contra-indicadas em crianças com menos de 15 anos e nas grávidas. Deve-se evitar o seu uso no Verão, devido ao aumento da sensibilidade da pele ao sol. A pílula anticonceptiva específica (citrato de ciproterona + estradiol), que ajuda a reduzir a produção excessiva de sebo, é uma opção terapêutica para as jovens.

O tratamento com retinóides (isotretinoína) destina-se habitualmente ao acne grave. É um medicamento teratogénico (pode originar deficiências no embrião ou feto), pelo que requer o uso concomitante de um método anticonceptivo eficaz até 3 meses após o fim do tratamento, se a jovem tiver uma vida sexual activa. É também aconselhada a vigilância dos efeitos do medicamento no fígado e colesterol. Os retinóides de aplicação tópica exigem igual precaução.

FILHOS DE MÃES QUE FAZEM EXERCÍCIOS AERÓBICOS DURANTE A GRAVIDEZ TÊM MAIOR COEFICIENTE DE INTELIGÊNCIA (QI) DO QUE AS MÃES SEDENTÁRIAS. ISTO É O QUE MOSTROU UM ESTUDO REALIZADO PELA UNIVERSIDADE DE GOTENBURGO (SUÉCIA) COM MAIS DE 1 MILHÃO DE HOMENS DE 15 A 18 ANOS E PUBLICADO NA ÚLTIMA EDIÇÃO DA "PROCEEDINGS OF THE NATIONAL ACADEMY OF SCIENCES".

Caro leitor

Pergunta à Tina... se posso obrigá-la a fazer o teste!

V Texto: Tina
averdademz@gmail.com

Oi amigos! E continua a campanha sobre o HIV: olha para o futuro, faz o teste. Entretanto, há muitos casos de pessoas que são contaminadas pelo HIV sem se terem colocado em risco por opção. É o caso de mulheres e crianças que são violadas sexualmente. Esta semana vou fazer um apelo aos homens que violam mulheres e crianças, alguns até com o intuito de propagar o HIV: tenham um sentido de humanidade, tênhem vergonha e parem com esses actos, não ganham nada com isso. A vida dos outros é tão preciosa quanto as nossas. A ti que estás a ler pela primeira vez, bem-vindo à nossa coluna e se tiveres perguntas que te afigem sobre sexo, ou apenas queiras clarificar ou verificar o que sabes, envia-me uma mensagem telefónica (sms) para 82115, ou 8415152 ou um E-mail para averdademz@gmail.com

Sou um jovem de 27 anos. Vivo maritalmente há cinco anos com uma jovem dos seus vinte e dois anitos! Nos últimos dias sem justa causa pediu-me uma separação, antes da minha resposta se aceitava ou não ela saí de casa. Tendo ido à casa da sua irmã mais velha. De há algum tempo para cá, tenho feito o teste de HIV-SIDA sozinho porque ela recusa-se alegando que o meu resultado é o mesmo que o dela, isto é, se eu for positivo ela também é e vice-versa. Das sete vezes que fiz deu negativo, em GTV's diferentes. O que faço? Ela é da minha confiança, já estamos juntos há um bom tempo. As minhas cordiais saudações.

Olá jovem amigo! Julgo, pela tua mensagem, que estás com dois dilemas. O primeiro parece-me ser da separação súbita e o segundo o facto de não saberes o estado serológico da tua namorada. Sobre a separação, só a tua namorada te pode dizer porque saiu de casa. Às vezes, as mulheres não conseguem falar sobre o que lhes aflige com os seus parceiros, e isso causa muitos problemas conjugais. Assim sendo, terás de ser tu a criar condições para que ela se abra contigo. Sobre a questão do teste de HIV isso é um problema de muitos casais; não és o único. Se vocês ainda conseguem conversar, sem guerra, talvez falasses com ela sobre os benefícios de fazer o teste como um casal: i) ajuda-vos a monitorar a vossa saúde; ii) se forem positivos, previnem-se de possíveis re-infecções iii) Se forem negativos ajuda-vos a manterem-se negativos e iii) se forem discordantes, isto é, um positivo e o outro negativo, ajuda-vos a viver juntos sem problemas. Também terás de a convencer que estarás disposto a continuar a relação se descobriisses que ela é seropositiva para ela sentir-se segura em fazer o teste. Então, conversa mais uma (ou várias vezes) com a tua namorada, se ainda são namorados e partilha as tuas inquietações e porque gostarias que ela fizesse o teste. Até para o futuro dela mesma é importante que ela o faça. Agora, amigo, não precisas de fazer o teste tantas vezes, se o teste for negativo e não estiveres a ter comportamento de risco, somente uma vez chega! Lembra-te, o teste de HIV não é uma forma de controlar o vírus, o teu comportamento é que controla o vírus.

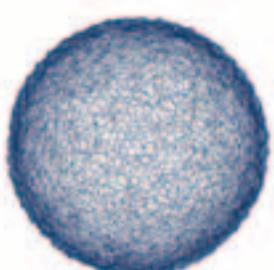
Olá! Tenho um amigo colorido que tem namorada e eu tenho marido, ele tem 22 e eu 26. Gosto muito dele mas duvido que ele goste de mim, porque ele tem tanto medo da namorada que fico sem jeito quando está comigo, ela liga a toda hora! Mas diz que gosta de transar comigo e que ele nunca havia sentido com ninguém o que sente por mim. Eu também sinto diferente dos outros, mas tenho uma dúvida: será que devo continuar com ele nessas condições? Tudo o que a namorada quer ele faz.

Amiga do amigo colorido, está bem? Primeiro, porque é colorido? É uma expressão! É não te vou julgar mas é importante saberes dos riscos que corres, emocionalmente e fisicamente ao envolveres-te numa relação "colorida". Numa das edições passadas dissemos a uma outra amiga que a traição física ou emocional entre namorados/casais acontece muitas vezes quando há algum tipo de insatisfação. Quais são as tuas motivações? Estas relações extras têm perigos eminentes e um deles estás tu a mencionar: ele não vai ficar contigo porque ele não está a 100% contigo. Ele tem sentimentos (sejam lá eles de culpa, ou mesmo amor) pela namorada dele. Admira-me que tu aches estranho que "tudo o que a namorada quer ele faz"; para mim isso é o que DEVE acontecer numa relação. Acima de tudo, a tua saúde sexual também está em jogo. Já viste aquele reclame na TV sobre os múltiplos parceiros? Se tu tens marido (que não sabes se te é fiel) e ele tem namorada, vocês estão envolvidos numa teia de relações complicadas que põe em risco a vossa sanidade física: alguém nesta teia vai passar para outra pessoa uma ITS, e principalmente o HIV? Eu acho que tu deverias pensar seriamente porque estás numa "relação colorida" e tomar conta da tua saúde emocional e física. E não te esqueças: protege a ti e ao teu marido e faz o teste de HIV, nem que seja com o "amigo colorido". Isto é importante para o teu futuro.

UMA RECONSTRUÇÃO DAS TEMPERATURAS DA SUPERFÍCIE NOS ÚLTIMOS DOIS MIL ANOS
ORNECE MAIOR EVIDÊNCIA DE QUE O HEMISFÉRIO NORTE ESTÁ AGORA MAIS QUENTE DO QUE JÁ ESTEVE NOS
ÚLTIMOS 1300 ANOS. A PESQUISA É PUBLICADA NA EDIÇÃO ON-LINE DO PROCEDIAM OF THE NATIONAL ACADEMY
OF SCIENCES.

WWF: “proposta da UE para redução de gases é fraca”

A organização não governamental WWF apresentou, durante a 15ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-15), um estudo para demonstrar a fragilidade da proposta da União Europeia (UE) com vista a reduzir as emissões de gases que provocam o efeito estufa.



COP15
COPENHAGEN
UNITED NATIONS CLIMATE CHANGE CONFERENCE 2009

Text: Redacção
Foto: COP15

Para aquela organização, os europeus chegaram a Copenhaga dispostos a diminuir em 20% as emissões de gases até 2020, em comparação com o nível de emissões de 1990. Mas, segundo a WWF, a União Europeia deveria dobrar o esforço e alcançar uma redução de 40% das emissões.

O estudo, assinado por dezenas de cientistas, também aponta que a meta de 20% da UE seria “facilmente alcançada” pelos países europeus.

A WWF ainda alerta para o facto de que os europeus chegaram à conferência sem nenhum compromisso de investir recursos nos chamados projectos de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD, na sigla em inglês), voltados para o financiamento ao combate ao desmatamento, principal aposta do Brasil visando contribuir na luta contra o aquecimento global.

De acordo com Stephan Singer, cientista da WWF, além de “fraca”, em termos numéricos, a proposta dos europeus não é transparente. “A União Europeia ainda não apresentou

projectos que possam levar a redução dos níveis de emissões aos parâmetros apresentados”, afirmou.

A delegação da União Europeia culpou a China e o G7, grupo de países no qual o Brasil participa, pelo entrave, em parte, das negociações. De acordo com os representantes europeus em Copenhaga, essas nações não permitem o avanço do diálogo a fim de que se alcance um acordo para controlar as emissões de gases no mundo em desenvolvimento.

China pressiona EUA a aumentar a oferta para Copenhaga

No entanto, no decurso da cimeira, a China exortou o Presidente norte-americano, Barack

Obama, a aumentar a oferta de corte de emissões de carbono feita pelos EUA, mas o negociador chefe chinês para o clima disse que existe a possibilidade de um acordo na conferência da ONU em Copenhaga.

Xie Zhenhua afirmou que a China quer desempenhar um papel construtivo nas negociações do clima de 7 a 18 de Dezembro, nas quais um resultado positivo depende em grande parte de um acordo entre Estados Unidos e China, que, juntos, emitem 40% dos gases causadores do efeito estufa no mundo.

“Espero realmente que o Presidente Obama possa trazer uma contribuição concreta para Copenhaga”, disse Xie.

Indagado se isso significa algo

além do que Obama já propôs, um corte de 3% até 2020 em relação aos níveis de 1990, Xie respondeu positivamente.

Este também referiu que a China pode aceitar como meta reduzir as suas emissões em metade até 2050, desde que os países desenvolvidos elevem as suas metas de redução de emissões até 2020 e concordem em financiar ajuda ao mundo em desenvolvimento para combater as mudanças climáticas.

“Não negamos a importância de uma meta de longo prazo, mas acho que uma meta de médio prazo é mais importante. Precisamos de resolver o problema imediato”, reiterou o governante chinês, acrescentando que “se as demandas dos países em desenvolvimento puderem ser satisfeitas, acho que pode-

remos discutir uma meta para cortar as emissões em 50% até 2050”.

Xie, vice-presidente do poderoso superministério do planeamento económico da China, sublinhou ainda que gostaria que os países ricos cortassem as suas emissões até 2020 em 25% a 40% abaixo dos níveis de 1990.

Ele afirmou igualmente que preferiria um acordo final, legalmente compulsório, no encontro em Copenhaga, mas que, se isso não for possível, a definição do prazo final de Junho do próximo ano para ser completado um tratado completo “seria muito boa”. Xie rejeitou uma proposta da ONU de financiamento acelerado de US\$ 10 bilhões por ano a partir de 2010-2012 como “insuficiente”.

Pub.

“Somos iguais perante a Deus, doentes ou não.
Deus nunca separou-nos e não podemos deixar
que seja o homem a fazê-lo.
Sou sero-positivo e também sou filho de Deus.
Nunca a igreja deixou de me ajudar, estou bem.
Vamos todos fazer o teste de HIV.
Vamos todos viver sem estigma e discriminação.”

José Nunes, Pastor, Boane

OLHE PARA O FUTURO
FAÇA O TESTE DE HIV



DEСПORTO

Comente por SMS 8415152 / 821115

30 milhões de dólares

é quanto receberá a próxima a seleção vencedora do Mundial de futebol de 2010. O montante global dos prémios atinge 420 milhões de dólares, um aumento de 61 por cento relativamente a 2006.

Uma nova página na história do desporto mundial



Text: Adérito Caldeira na cidade do Cabo
Foto: AC / FIFA



O primeiro discurso foi do homem sem o qual o Campeonato do Mundo na África do Sul nunca teria sido possível, Nélson Mandela. O ex-presidente sul-africano, agora com 91 anos, apelou aos sul africanos a aproveitar ao máximo a oportunidade de ser o país-sede e acrescentou que "O desporto tem o poder de inspirar e unir as pessoas e em África, o futebol é muito popular e ocupa um lugar especial nos corações das pessoas. É por isso que é tão importante que o Campeonato do Mundo seja disputado pela primeira vez no continente africano em 2010."

Madiba, que não pôde estar presente devido ao seu estado de saúde débil, expressou a expectativa de que o evento do ano que vem proporcione esperança, motivação e alegria a todo o continente africano."O povo da África aprendeu a lição da paciência e da tolerância na sua longa batalha pela liberdade. Espero que a recompensa trazida pelo Mundial prove que a longa espera pela sua chegada ao solo africano tenha valido a pena. Ke Nako! Chegou a hora."

Um momento muito significativo ocorreu quando o presidente da Federação

que o troféu da competição não apenas está na África do Sul, como também está pronto para ser disputado no ano que vem.

Enquanto o sorteio decorria, no Centro de Convenções, milhares de adeptos reuniram-se na Long Street da cidade, para celebrar em antecipação a chegada do Mundial. Os adeptos começaram a chegar à Fan Fest da FIFA ainda o sol brilhava no azul do céu sobre a imponente Table Mountain. A Cidade do Cabo esteve exuberante.



Italiana de Futebol, Giancarlo Abete, entregou a Zuma o troféu conquistado na Alemanha em 2006 num sinal de

esperança, motivação e alegria a todo o continente africano."O povo da África aprendeu a lição da paciência e da tolerância na sua longa batalha pela liberdade. Espero que a recompensa trazida pelo Mundial prove que a longa espera pela sua chegada ao solo africano tenha valido a pena. Ke Nako! Chegou a hora."

"Os adeptos moçambicanos que não tenham possibilidade de candidatarem-se através do website da FIFA poderão comprar alguns bilhetes através da sua federação de futebol", Danny Jordan CEO do comité organizador do Mundial.



Está aberta, desde o passado dia 5 de Dezembro, a terceira fase da venda de bilhetes para a África do Sul 2010. "Tradicionalmente, esta é de longe a fase de vendas mais importante, já que os adeptos do mundo todo já sabem quem jogará contra quem e em que cidade", afirmou o presidente do Sub-Comitê de Gestão de bilhetes, Horst R. Schmidt.

As inscrições para a compra de bilhetes para o Mundial podem ser feitas através do website FIFA.com até ao dia 22 de Janeiro, optando por bilhetes individuais ou pacotes de seleções específicas (Team Specific Tickets - TST). Caso existam pacotes de bilhetes, jogos ou categorias com demanda maior do que a oferta, será realizado um sorteio electrónico no dia 1 de Fevereiro para identificar os candidatos vitoriosos.

Até agora foram vendidos 674.403 bilhetes, o que corresponde a 90% dos bilhetes disponibilizados até o momento. Desses, 53,6% (361.582) foram comprados por moradores da África do Sul. Os norte americanos são até agora quem mais bilhetes compraram com 84.103. Em seguida estão 48.388 bilhetes vendidos para ingleses, 25.112 para alemães, 17.876 para australianos, 11.662 para canadenses, 11.045 para suíços, 10.558 para japoneses e apenas 8.006 foram vendidos à brasileiros.

Existem dois tipos de bilhetes disponíveis: bilhetes únicos para partidas específicas e pacotes de seleções específicas (TST), para que o adepto acompanhe a seleção nacional da sua preferência. Os adeptos podem candidatar-se somente a um máximo quatro bilhetes por jogo e a um máximo sete jogos. O número máximo de TSTs aos quais cada pessoa pode candidatar-se é de quatro.

Os preços dos bilhetes para os jogos da fase de grupos variam de USD 20,00 a USD 160,00 (jogo de abertura: USD 70,00 a USD 450,00; final: USD 150,00 a USD 900,00). Os bilhetes da categoria 4, mais baratos, foram destinados exclusivamente aos moradores da África do Sul.

Aos adeptos de cada uma das 32 federações que participam do Mundial serão destinados 12% do total de bilhetes à venda nos estádios onde acontecerão os três jogos da sua seleção na fase de grupos. Os bilhetes serão disponibilizados por meio de websites operados pelas próprias federações.

Segundo o CEO comité organizador do Mundial, Danny Jordan, os adeptos moçambicanos que não tenham possibilidade de candidatarem-se através do website da FIFA poderão comprar alguns bilhetes através da nossa federação de futebol, visto que cada federação membro da FIFA terá direito a um lote de bilhetes para o Mundial de 2010.

Os adeptos também terão a opção de obter pacotes de viagem autorizados junto às operadoras de turismo designadas pela FIFA através da MATCH Event Services Pty Limited.

Para mais informações visite o site da FIFA <http://pt.fifa.com/worldcup/organisation/ticketing/news/newsid=1101628.html#siba+como+solicitar+bilhetes>

1600 dólares por dia, por jogador

é quanto a FIFA irá pagar aos clubes que tenham de ceder os seus jogadores às 32 selecções que participam no mundial de 2010. O dinheiro será pelo período entre 15 dias antes do início do torneio e o dia seguinte ao fim da participação do jogador no Mundial.

Não haverão jogos fáceis

Quando daqui a seis meses soar o apito para o primeiro jogo do Campeonato Mundial de futebol de 2010 os fãs terão à sua escolha 64 jogos que serão disputados em 10 estádios grandiosos um pouco por toda a África do Sul. Depois do sorteio, os treinadores das 32 selecções que disputam o Mundial, concordam todos num ponto: não haverá jogos fáceis.

Para os campeões do mundo em título, a Itália, o objectivo é o penta e, mais uma vez, partem sem serem favoritos para a conquista do troféu embora a sorte lhes tenha colocado adversários, teoricamente, mais acessíveis, defrontam a Nova Zelândia, o Paraguai e a Eslováquia no Grupo F. O seleccionador Marcello Lippi afirmou estar satisfeito com o sorteio contudo isso não quer dizer que considere o grupo fácil "teremos que disputar jogo a jogo".

Ao Brasil, pentacampeão mundial, calhou o grupo da "morte" onde irá defrontar os irmãos fraternos de Portugal e a grande esperança africana a Costa do Marfim.

Para os costa marfinenses o sorteio do mundial voltou a ser cruel, tal como havia sido na Alemanha em 2006 onde esteve no grupo mais difícil enfrentando a Argentina e Holanda.

A Coreia do Norte, a menos cotada no ranking da Fifa de Outubro das 32 selecções presentes, é claramente a "zebra" do grupo e não participa numa fase final de um mundial desde 1966.



"Obrigado à selecção de Moçambique por nos haver ajudado a estar presentes aqui na África do Sul em 2010",

Shaibu Amodu seleccionador da Nigéria falando da vitória dos Mambas sobre a Tunísia que qualificou a sua selecção para o Mundial da África do Sul.



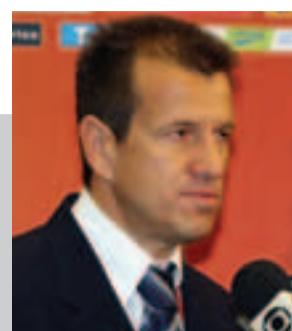
ASSISTA AO VÍDEO NA TELEVISÃO D'VERDADE <http://www.youtube.com/verdadetruth>

A nível individual neste grupo também iremos assistir duelos interessantes como o de Kaka contra Cristiano Ronaldo, ou o de Luís Fabiano contra Didier Drogba.

A Espanha, que nunca venceu um Mundial, vai à África do Sul como a selecção melhor cotada para o conquistar embora o seleccionador espanhol, Vicente Del Bosque, diga que não se pode subestimar a Suíça, as Honduras e o Chile, este grupo é claramente favorável para que "fúria roja" apure-se para a fase seguinte.



Nunca um país organizador do Mundial chegou à prova com tantos problemas como os da selecção anfitriã, que abre o Mundial no dia 11 de Junho no Soccer City em Johannesburg contra o México. Alguns meses antes do sorteio os Bafana Bafana viram-se forçados a despedir o seleccionador Joel Santana e chamar de volta Carlos Alberto Parreira. Nas últimas partidas amigáveis as exibições tem sido fracas e os golos escasseiam o que levou Parreira a chamar de volta à selecção o "enfante terrible" Benny McCarthy, refira-se que os sul africanos não conseguiram



"Vamos jogar contra o Brasil B", Dunga referindo-se à habitual

presença de Pepe, Deco e Liedson nas convocatórias da selecção portuguesa adversária do Brasil no Grupo G.

sequer qualificar-se para o Campeonato Africano que se realiza em Angola em Janeiro de 2010. Para além do México, que é 15º no ranking da FIFA e tem passado à segunda fase nos últimos quatro mundiais, o grupo A conta com a França, finalista vencido em 2006 na Alemanha, e com o Uruguai.

Em toda história de Mundiais o país anfitrião sempre passou da primeira fase mas aos pupilos de Parreira vai ser preciso mais do que o apoio do "vuvuzelas" para garantirem a qualificação.

Outro grupo de "morte" é composto pela Argentina, Nigéria, Coreia do Sul e Grécia. Os pupilos de Maradona e as "Super Águias" tiveram fracas prestações durante as suas campanhas de qualificação, aliás foi graças aos mambas que a Nigéria carimbou o seu apuramento, e certamente irão a África do Sul mostrar que as grandes equipas aparecem nos momentos grandiosos como é o Mundial. A Coreia do Sul, presença assídua em fases finais do Mundial onde já chegou a uma semi final em 2002, e a Grécia de Otto Rehhagel são também fortes candidatas a passagem à fase seguinte.

As probabilidades da Inglaterra repetir a conquista do Campeonato do Mundo, tal como em 1966, nunca foram tão boas como se afiguram neste Mundial. Os súbditos de Sua Majestade terão pela frente no grupo C os Estados Unidos, que apesar da boa prestação na Taça das Confederações não são um grande adversário para a equipa de Fabio Cappello, e a Argélia e Eslovénia que são *outsiders*.

No Grupo D, o Gana, primeira selecção africana a qualificar-se para o Mundial, deverá acompanhar a experiente Alemanha, três vezes campeã do mundo, na passagem à segunda fase apesar da Austrália e Sérvia não serem selecções fracas.



"O Grupo D não será um passeio para Joachim Löw e os seus jogadores. Considero até que este grupo é o mais difícil, depois do grupo de morte com Brasil, Portugal e Costa do Marfim", disse a lenda do futebol alemão Franz Beckenbauer, campeão do mundo em 1974 como jogador e em 1990 como treinador.

Group E

Group F

Group G

Group H

MOTORES

Comente por SMS 8415152 / 821115

criado em 1953 o "IF DESIGN AWARD" tem sede em Hannover na Alemanha, e congrega um júri internacional que envolve 38 países. Além do desenho, avaliam também a produção e materiais empregues, tendo atribuído para 2010 um prémio ao novo mono volume da Kia.

Volkswagen revela carro com consumo de 2,44l/100 km

Up! Lite Concept antecipa modelo de quatro lugares da futura gama de citadinos Up! da Volkswagen



Text: Autoportal
Foto: iStockphoto

A Volkswagen escolheu o Salão Automóvel de Los Angeles para apresentar o Up! Lite Concept, o estudo de um modelo compacto de quatro lugares movido por um pequeno motor TDI de 800cc auxiliado por um motor eléctrico, capaz de um consumo de apenas 2,44l/100 km.

Com pouco mais de 3,8 me-

tres de comprimento (pouco menos que o Polo), 1,4 metros de altura e capacidade para quatro ocupantes, o Up! Lite combina um motor turbodiesel de dois cilindros de 800 cm³ e 51 cv com um pequeno motor eléctrico de 10 Kw, oferecendo uma potência combinada de 65 cv.

Associado a uma caixa automática de dupla embraiagem DSG de sete velocida-

des, apresenta um consumo combinado de 2,44l/100 km e emissões de CO₂ de 65g/km. A aceleração dos 0 aos 100 km/h cumpre-se em 12,5 segundos e a velocidade máxima atingida é de 160 km/h.

Com a utilização do alumínio na carroçaria e a fibra de carbono no tejadilho, além

de outros componentes da sua estrutura, a marca alemã conseguiu que este pequeno veículo familiar apresente um peso de apenas 695 kg, beneficiando consumos e emissões poluentes.

Este projecto foi desenvolvido no âmbito da família Up!, que antecipa uma inédita

gama de modelos amigos do ambiente. A marca alemã sublinha mesmo que muitos dos componentes utilizados neste protótipo integrarão a sua nova família de veículos compactos, a ser lançada no final de 2011.

É realista que podemos construir-lo", assegurou Gregor

Dietz, responsável da divisão de protótipos da marca alemã, acrescentando que, "não será barato por causa do sistema de propulsão, mas poderia ser uma versão topo de gama da futura família Up!". Dietz disse ainda que a marca também está a considerar introduzir versões diesel e eléctricas no futuro modelo.

Audi TT RS e R8 V10 eleitos "Desportivos do Ano"

Desportivos foram distinguidos pela revista alemã «Auto Bild SportsCars»

Text: Autoportal
Foto: iStockphoto

Os Audi TT RS e R8 V10 foram considerados "Carros Desportivos do Ano" pela revista alemã «Auto Bild SportsCars». O anúncio foi feito durante o Salão Automóvel de Essen, na Alemanha, no fim-de-semana passado.

O TT RS foi considerado "Carro Desportivo do Ano" na categoria "Coupés de Produção", ao passo que o mais potente dos R8, o V10 5.2 FSI, venceu a categoria reservada aos "Super-carros de Produção".

O Audi TT RS alberga sob o seu capot um motor de 2,5 litros, sobrealimentado e com injecção directa FSI, capaz de debitá uma potência

de 340 cv. Em combinação com a tracção integral quattro, este bloco permite ao TT RS Coupé acelerar dos 0 aos 100 km/h em 4,5 segundos. A velocidade máxima atingida é de 250 km/h (limitada eletronicamente), mas, a pedido do cliente, os técnicos da Audi podem aumentar a velocidade máxima até aos 280 km/h.

Por seu turno, o R8 V10 conta com um motor de 5,2 litros, capaz de desenvolver uma potência de 525cv e 530 Nm de binário. Os 3,9 segundos para cumprir os tradicionais 0-100 km/h e os 316 km/h de velocidade máxima são números capazes de colocar em sentido as mais potentes versões do Porsche 911.



Pub.

SAMSUNG

Toque a intensidade do HD
Samsung i8910 HD

O primeiro gravador HD mobile. Ecrã 3,7" AMOLED. Câmera de 8 MP. HDTV out. HSOPA 7.2. 3G/EDGE. DVI, XGA. Wi-Fi. GPS.

mcel

Samsung AMOLED

i8910 HD

A MELHOR CAMPANHA DE MARKETING EM ÁFRICA É DE UMA AGÊNCIA MOÇAMBICANA.

A campanha integrada "Tudo bom" para a Vodacom foi considerada a melhor Brand Marketing Campaign nos AfricaCom Awards em Cape Town competindo com mais de 350 concorrentes de todo o continente. Uma campanha desenvolvida em Moçambique, por moçambicanos e por uma Agência moçambicana.

Uma prova que o pensamento estratégico com relevância local além de construir marcas fortes, gera mais resultados. E é por isso que não podíamos deixar de comemorar este prémio sem fazer aquilo que é a causa do crescimento e resultados para os nossos clientes. Aquilo que mais fazemos e mais gostamos: Um anúncio.

- A melhor Agência em Moçambique segundo a pesquisa PMR pelo 4º ano consecutivo.
 - A Agência em Moçambique mais premiada no Festival de Maputo.
 - A Agência moçambicana mais premiada internacionalmente nos últimos 10 anos.

GOLO
Thīnk local

MICROSOFT E YAHOO!

Anunciaram na passada sexta-feira à noite a conclusão das negociações para o seu acordo de parceria para as buscas na Internet, que continuam à espera de uma autorização das autoridades de regulação.



TECNOLOGIAS

Comente por SMS 8415152 / 821115

A bola



quase perfeita

Text: Adérito Caldeira
Foto: Fifa

A FIFA, muitas vezes criticada por ser avessa à inovação em vários aspectos relacionados com o jogo, desde os primeiros Mundiais que procura a bola de futebol perfeita.

A bola de futebol é de ar, com um perímetro de 68 a 70 cm, pesa entre 210 e 250g, e coberta de cabedal ou outro material sintético. A maioria das bolas de futebol modernas é cozida com 32 painéis de cabedal à prova de água ou de plástico e as cores são normalmente o preto e o branco. Uma bola de futebol mais antiga era feita com 18 painéis de cabedal. O problema era que estas eram muito pesadas.

Para o Mundial de 2010 a Adidas assegura haver desenvolvido uma bola perfeita, pelo menos até ao momento, e denominou-a de Jabulani que significa "comemorar" em zulu.

A Jabulani é o resultado de importantes avanços em termos tecnológicos, ao contrário dos moldes anteriores das bolas de futebol Adidas, constituídas por gomos planos. Esta é formada por oito gomos em 3D unidos termicamente, que a tornam impermeável e garantem que o seu peso não muda muito mesmo que chova ou o jogo decorra num campo alagado. Os oito gomos foram moldados esfericamente para dar à

bola um formato perfeitamente cilíndrico, o que assegura um balanço de voo inigualável.

Ao passarmos as mãos pela bola, a primeira coisa que chama a atenção é a textura com ranhuras de aderência que asseguram um domínio completo, uma trajectória estável no ar e uma aderência perfeita em qualquer condição.

Estas ranhuras de aderência em círculos contornam toda a superfície da bola, possibilitando a aerodinâmica ideal. Além disso, as ranhuras integradas garantem uma trajectória quase perfeita.

No entanto, um estudo realizado pela própria Adidas concluiu que a bola oficial do Mundial da África do Sul pode sofrer até 5% de influência na sua velocidade devido à altitude durante a competição.

A pesquisa analisou uma marcação de uma falta a 20 metros de distância e concluiu que a bola cruzaria a linha do golo com velocidade média de 126 km/h no Soccer City, em Johannesburgo, que se situa a

1.694 metros acima do nível do mar. O mesmo teste, realizado no Moses Mabhida, em Durban, praticamente ao nível do mar, mostrou que o remate



As bolas dos mundiais

A primeira bola Adidas fabricada para um Mundial de futebol foi a Telstar, usada no México 1970. Desde então, a Adidas tem-se dedicado a impulsionar a tecnologia do futebol para o futuro, sempre inovando.

Os 32 gomos de couro brancos e pretos separados que formavam a Telstar faziam dela a bola mais redonda da época. Oito anos mais tarde, a Tango, usada na Argentina 1978, foi tão futurista que serviu como modelo para as bolas das cinco edições seguintes dos Campeonatos do Mundo da FIFA.

As 11 cores da Jabulani representam os jogadores de uma equipa, cada uma das línguas oficiais da África do Sul e cada uma das comunidades sul-africanas que receberão o mundo para o primeiro Campeonato do Mundo da FIFA que se realiza no continente. O design da bola celebra duas importantes características do país-sede: a diversidade e a harmonia

Do automóvel ao bolso: 30 anos de rede celular

Em 1989, existiam 4 milhões de assinantes no mundo. Hoje são 4600 milhões, a caminho de 6000 milhões antecipados para 2013. Sempre a crescer.

Foi há 30 anos e nove dias (1 de Dezembro de 1979), que entrou em funcionamento a primeira rede comercial de telemóveis. Lançada pela operadora NTT no Japão, a rede celular antecipou a generalização de uma tecnologia cuja história mais popular lembra Martin Cooper, que na Motorola efectuou a primeira chamada telefónica celular em Abril de 1973, ou o DynaTAC, também da Motorola, como o primeiro telemóvel comercial.

Mas a rede japonesa existia quatro anos antes do lançamento comercial americano pela Ameritech, escreve Tomi Ahonen no seu blogue. O autor, ex-funcionário da Nokia, consultor e professor na universidade de Oxford lembra como nesses anos ainda "não havia CNN, nem MTV ou Playstation" e "a Internet só tinha 200 computadores ligados".

As 88 células da rede da NTT cobriam 23 distritos de Tóquio e só cinco anos mais tarde chegou a todo o país.



Os telemóveis - ou telefones celulares, como eram conhecidos devido às "células" de cobertura das redes - eram usados em carros e o seu preço elevado, tal como a mensalidade ou as chamadas de voz (dois dólares por minuto). Esta rede de primeira geração - quando já existem redes da quarta geração - "era um sistema analógico e ainda com grandes telefones e fracas baterias", daí a sua instalação privilegiada em automóveis. Na década de 80, a miniaturização permitiu ter telefones portáteis a pesar 10 quilos, facilitando o transpor-

te manual. Hoje pesam alguns gramas.

A posterior generalização das redes celulares ocorreu primeiro na Europa - principalmente nos países nórdicos - e nos Estados Unidos, a partir de 1983 com o serviço comercial da Ameritech em Chicago.

Em 1989, existiam 4 milhões de assinantes do serviço móvel em todo o mundo. Hoje são 4600 milhões, a caminho de 6000 milhões antecipados para 2013. "O telemóvel foi a tecnologia mais rapidamente

adoptada de sempre", assinala a União Internacional de Telecomunicações.

Quanto a Moçambique, o lançamento do serviço móvel terrestre pela mcel foi em 1996 e mais tarde surgiu a Vodacom.

Refira-se que o número de utilizadores de telemóveis em Moçambique ultrapassa agora os quatro milhões de pessoas, dos pouco mais de 610 mil em 2004, segundo um relatório do Ministério dos Transportes e Comunicações (MTC).

Jogos do Mundial 2010 em 3D

A realização de um campeonato do mundo de futebol, para além de toda a celebração e animação dentro dos estádios de futebol, é uma festa fora dos campos para milhões de espectadores que através de vários meios irão assistir ao evento.

A Sony firmou uma parceria com a FIFA para gravar até 25 jogos do Campeonato do Mundo da África do Sul de 2010 em 3D (três dimensões) e projectá-los em ecrãs gigantes instalados em sete cidades pelo mundo, nomeadamente: Rio de Janeiro, Roma, Berlim, Londres, Paris, Sydney e Cidade do México.



Após o Mundial, será produzido e distribuído o filme oficial da Copa de 2010 em 3D, em Blu-ray e em outros formatos, mas, antes de sair à venda, poderão ser vistos vários trailers promocionais nas lojas da marca japonesa.

Por enquanto, não está previsto que as partidas do Mundial possam ser assistidas em 3D em televisões domésticas, mas a Sony quer tornar muitos dos seus aparelhos compatíveis com este formato a partir de 2010, entre eles os reprodutores Blu-ray, os televisores de LCD Bravia, os da sua linha Vaio e os PlayStation 3.0. CEO e presidente da Sony Corporation, Sir Howard Stringer, afirmou que, com a transmissão dos jogos em 3D, a companhia pretende expandir este formato e promover os

aparelhos compatíveis com esta tecnologia que deve lançar no mercado. "A transição ao 3D já está em andamento, e nós da Sony pretendemos liderar em todos os aspectos... Os telespectadores em 3D no mundo terão a sensação de que estão dentro dos estádios na África do Sul, assistindo às partidas pessoalmente" concluiu.

"O adepto é transportado a uma dimensão completamente nova como telespectador com o nascimento de uma nova era da transmissão desportiva", afirmou o secretário-geral da FIFA, Jérôme Valcke. "Temos o orgulho de saber que o Mundial será uma plataforma para o progresso da tecnologia e da experiência do telespectador."



JUNTA A PALAVRA

F U T E B O L

E GANHA UMA DAS 15000 BOLAS 2M!

Junta as caricas 2M que têm letras e completa a palavra "FUTEBOL". Dirige-te a um Depósito da Cervejas de Moçambique ou outro local de recolha participante, preenche o envelope que está disponível nesses locais, coloca as caricas lá dentro e já estás a ganhar. De imediato recebes uma fantástica bola 2M e ainda te habilitas a participar no sorteio de:

- 1º UM PASSE VIP PARA ACOMPANHARES A TUA EQUIPA FAVORITA NO MOÇAMBOLA 2010, COM VIAGEM E ALOJAMENTO INCLUÍDOS
- 2º UMA CAIXA DE CERVEJA 2M POR CADA JORNADA EM QUE A TUA EQUIPA FAVORITA JOGUE NO MOÇAMBOLA 2010
- 3º UMA CAMISETA DA TUA EQUIPA FAVORITA NO MOÇAMBOLA 2010

PARTICIPA E CELEBRA COM A 2M TODOS OS JOGOS DA TUA EQUIPA.



* Obriga-se ao cliente a cortar as caricas para poder asfixiar ao formulário de inscrição ao sorteio duas (02) horas antes da hora de encerramento.

MULHER

Comente por SMS 8415152 / 821115

"A sida não tem cura"

Mariza Jaime Zitha, é curandeira desde muito nova, sendo uma das caras da mais recente campanha de promoção de aconselhamento e testagem do Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNCS) com apoio da USAID. Encontrámo-la em pleno exercício da actividade no município da Matola, bairro da Texlom. Mariza contou-nos um pouco da sua interessante e motivante história de vida. Tudo na primeira pessoa.

Text: PSI
Foto: PSI

"Quando era criança o meu sonho era estudar e ser alguém na vida, mas devido aos espíritos que desde cedo surgiram na minha vida, tive de interromper os estudos ainda cedo, pois os espíritos tornavam-me fraca e doente, daí que o rendimento na escola não fosse o melhor. Quando surgiram os espíritos tive de me preparar para me tornar curandeira, e depois da preparação voltei para casa para iniciar com o meu trabalho.

"Comecei a ter filhos e sempre que ficava grávida fazia as consultas pré-natais no hospital. Fiz o teste do HIV durante as consultas das primeiras cinco gravidezes e deu sempre

negativo. Mas, numa das consultas da sexta gravidez, há sensivelmente um ano, disseram-me que eu era HIV positiva.

Já desconfiava disso pois já há algum tempo que o meu marido andava com uma tosse que não passava e cada vez mais, estranhamente, perdi peso. Quando lhe perguntava a causa, respondia que devia ser devido ao tabaco - ele sempre fumou muito. Eu não sei como me infectei, não faço a mínima ideia. Quando soube o resultado aceitei a realidade, pois tratava-se de um diagnóstico laboratorial e não de uma simples suspeita de alguém. A partir daí ganhei coragem, levei em consideração os conselhos médicos e comecei a seguir à risca o tratamento.



"Em momento algum passei por uma situação de discriminação por parte dos meus amigos, vizinhos ou familiares, nem cá em Maputo, onde actualmente resido, nem em Chókwe onde tenho ido com frequência fazer alguns trabalhos. Vivo a minha vida normalmente sem depender de ninguém, apenas controlando o dia de voltar ao hospital para receber novo tratamento. O meu marido apoou-me sempre muito, encorajando-me, aconselhando-me e ajudando-me a controlar os dias em que tenho de voltar ao hospital.

"Aconselho as pessoas a fazerem o teste sempre que tenham oportunidade. Digo isso mesmo àquelas que encontro na rua. Não deixo de atender quem procura os meus serviços mas deixo sempre claro que HIV/SIDA não tem cura, aconselhando-as a irem ao hospital fazer o teste e, se necessário, seguirem o tratamento médico."

Text: Dulce Furtado/ "Público"
Foto: Arquivo

Igreja Episcopal nomeou em Los Angeles a primeira mulher homossexual para bispo



A ordenação de Mary Glasspool, de 55 anos e que vive com a companheira desde 1988, parece ainda de confirmação da Comunhão Anglicana a nível nacional.

A diocese de Los Angeles da Igreja Episcopal nomeou no sábado à noite, ao fim de um voto muito discutido e prolongado, uma mulher confessamente homossexual como bispo - reabriu forte controvérsia num tema causador de grande divi-

são -, mas cuja ordenação depende ainda de aprovação formal da maioria da Comunhão Anglicana a nível nacional.

Se for confirmada, a reverendo Mary Glasspool, da diocese de Maryland, tornar-se-á no segundo bispo desta confissão a quem é publicamente conhecida a sua homossexualidade - depois de o mesmo ter acontecido com Gene Robinson, o qual foi ordenado em 2004 em New Hampshire, causando também convulsões profundas nas facções conservadoras anglicanas dos Estados Unidos.

"Qualquer grupo de pessoas que tenha sido oprimido por seja quem for devido a um aspecto isolado da sua personalidade anseia por justiça e direitos iguais", afirmou Mary Glasspool a propósito da sua eleição. A reverenda, de 55 anos e oriunda de Baltimore, vive desde 1988 com a companheira, Becki Sander.

Em comunicado emitido no Domingo, o arcebispo da Cantuária, líder da Comunhão Anglicana - que conta com 77 milhões de fiéis em todo o mundo e tem a Igreja Episcopal como seu ramo nos Estados Unidos -, deu a primeira alegria a um sinal de oposição, dizendo que a eleição de Glasspool "levanta questões muito sérias". "Não apenas para a Igreja Episcopal e para a sua posição dentro da Comunhão Anglicana, mas para a própria Comunhão como um todo", sustentava no documento, publicado no website da Igreja Episcopal.

Apesar da pressão exercida pelas facções conservadoras dos anglicanos, que olham para a homossexualidade como uma violação dos ensinamentos bíblicos, para manter em efeito uma moratória contra a ordenação de bispos homossexuais - lançada na esteira do caso de Robinson - a convenção da Igreja Episcopal decretou em

Julho passado que tanto homens como mulheres homossexuais possam ser ordenados.

Esta medida, que veio então clarificar a política dos episcopais, torna mais provável que Mary Glasspool venha a ser confirmada - tanto pelos seus bispos como pelo comité que representa a comunidade laica e os clérigos da Igreja.

O bispo responsável pela diocese de Los Angeles, J. Jon Bruno, reconheceu que houve "rumores de um esforço concertado para não dar consentimento" à nomeação de Mary Glasspool, por causa da sua sexualidade. "Mas gostaria de lembrar a Igreja Episcopal e a Câmara de Bispos que têm que respeitar em consciência os cânones da Igreja e o compromisso de baptismo no respeito pela dignidade de todos os seres humanos", avançou, citado pela BBC online.



A ntyiso wa wansati

Text: Margarida Rebelo Pinto
averdademz@gmail.com

* A verdade da Mulher



Laranjas no ar

Pega no telefone e liga-lhe, não tens nada a perder. Diz-lhe que tens saudades dele, que ninguém te faz tão feliz, que os teus dias são secos, frios e áridos, como um deserto imenso, sem oásis nem miragens sempre que não estão juntos. Pega no telefone e liga-lhe, se ele não atender, deixa-lhe uma mensagem. Ou então escreve-lhe um SMS a dizer que queres estar com ele. Não te alongues nem elabores, os homens nunca percebem o que queres deixar cair nas entrelinhas. Tens de ser clara, directa, incisiva. E não podes ter medo, porque o medo é o maior inimigo do amor. E cada vez que deixares o medo entrar nas tuas veias, ele vai gelar-te o sangue e paralisar-te os nervos, ficas transformada numa estátua de sal e morres por dentro.

Já fui como tu, uma sobrevivente à procura de uma luz que me levasse por um caminho com menos pedras. Às vezes ficava tão cansada de passar pela vida sozinha que desmaiava de repente, assim do nada, só para descansar um bocadinho. Depois, tudo mudou. Mas demorou tempo, foi gradual. Não foi um amor à primeira vista, foi um amor plantado e criado como uma árvore. Ela era o meu melhor amigo e estava sempre lá. Almoçávamos todos os meses, depois todas as semanas, depois, quase todos os dias. A pouco e pouco, sempre com muito cuidado, ele foi entrando na minha vida. Aprendeu a ouvir-me e a aceitar-me sem máscaras, aprendeu a morada da escola dos meus filhos, aprendeu a ser um homem de família ao meu lado. E eu aprendi a ser feliz.

A vida é uma incógnita, hoje estás aqui, amanhã podes ficar doente, ou cair-te um piano em cima quando fores a andar na rua. Ainda há pessoas que atiram pianos pela janela, sabias? Nunca se sabe o que é o dia de amanhã, por isso não percas tempo, pega no telefone e liga-lhe. Tenho a certeza de que ele te vai ouvir, tenho a certeza de que ele te vai ajudar, tenho a certeza de que ele, à sua maneira - e é tão estranha a forma como os homens gostam de nós - ainda gosta de ti. Mesmo que já não te ame, ainda gosta de ti, como tu vais aprender a gostar dele quando a vida te obrigar a desistir deste amor.

Ele está longe, mas olha para ti por entre memórias, presentes e flores. À noite, entre sonhos alterados pelo álcool e as drogas leves, tu apareces-lhe na cama e ele volta a sentir o cheiro da tua pele e volta a amar-te com todas as suas forças. Ainda que não acredites, tu viverás para sempre nele, tal como ele vive em ti, na memória das tuas célu-las, num passado que pode ser o teu escudo, mesmo que não seja o teu futuro.

Pega no telefone e liga-lhe. Fala com ele de coração aberto, diz-lhe que o queres ver, chora se for preciso, pede-lhe que te diga se sim ou se não. Se for preciso, por mais que te custe, pede-lhe para te escrever a palavra NÃO. Pede-lhe uma resposta para o teu coração. Mais vale saberes que acabou tudo do que viveres com as laranjas todas no ar, qual malabarista exausto, sem saberes nem como nem quando elas vão cair. Mais vale chorar a tristeza de um amor perdido do que sonhar com um oásis que se transformou numa miragem.

Pega no telefone e liga-lhe. Liga as vezes que forem precisas até conseguires uma resposta, a paz de uma certeza, mesmo que essa certeza não seja a que desejavas ouvir. Mas não fiques quieta, à espera de que a vida te traga respostas. A vida é tua, tens de ser tu a vivê-la, não podes deixar que ela passe por ti, tu é que passas por ela. E quando todas as laranjas caírem, apanha-as com cuidado, guarda-as num cesto e muda de profissão. O círculo é para quem não tem casa nem país, não é vida para ninguém. Guarda as laranjas num cesto, leva-as para casa e faz um bolo de saudades para esquecer a mágoa. E nunca deixes de sonhar que um dia, tal como eu, vais encontrar alguém mais próximo e mais generoso que te ensine a ser feliz, mesmo com todas as pedras que encontrarem no caminho. Larga as laranjas e muda de vida. A vida vai mudar contigo.



Vai até à cidade do ouro
para uma inesquecível
celebração de Ano Novo!

Entre 30 de Dezembro e 2 de Janeiro de 2010.

A partir de R1 999

por pessoa em quarto duplo

www.southafrica.net

SOUTH AFRICA
It's possible



Para um fantástico começo de 2010, vai até Joanesburgo fazer compras, visitar parques temáticos, conhecer uma história fascinante e curtir a noite até mais não! A partir de apenas R1 999 tens direito a:

- Transporte ida e volta de Durban para Joanesburgo num autocarro de luxo
- Três noites de alojamento no Hotel Westford Suites
- Três sumptuosos pequenos-almoços no Hotel
- Todo o teu transporte
- Entrada para a Gold Reef City (onde vais viver o Ano Novo à maneira de Jozi)
- Tours privadas para o memorial a Hector Pietersen
- Compras no Bruma Lake



Para reservar, envia um e-mail para
African Link para info@africanlink.co.za
ou liga +27 33 3453 175

O Governo português

vai criar banco de dados on-line para divulgar distribuição de publicidade institucional.

4º PODER

Comente por SMS 8415152 / 821115

Google nega responsabilidade pela crise na Imprensa

O Google não é o culpado pelos problemas da indústria da Imprensa, mas compromete-se a ter um papel activo na ajuda às empresas do sector a sobreviverem à transição para a era online, disse o seu presidente-executivo, Eric Schmidt.

V | Texto: **El País**
Foto: **Istockphoto**

“As editoras precisam de explorar novas formas de fazer dinheiro com notícias na internet, incluindo o tradicional modelo baseado em anúncios, bem como um acesso aliado à assinatura do conteúdo”, disse Schmidt num artigo no Wall Street Journal.

“Com os lucros cada vez menores e os recursos a diminuir, os donos frustrados dos jornais estão a procurar alguém para culpar”, referiu. “Muito da raiva é actualmente direcionada ao Google, que muitos vêem como aquele que consegue todos

os benefícios das relações de negócios, sem dar muito em troca”, prosseguiu. “Os factos, creio, sugerem outra coisa. A receita obtida pela venda de anúncios que aparecem

junto a artigos jornalísticos no mecanismo de busca do Google representam uma pequena fracção das receitas totais da empresa”, disse Schmidt.



O JORNAL PORTUGUÊS, EXPRESSO JUNTA-SE À REVISTA “VISÃO”

para lançar uma colecção, de seis livros, escritos por jornalistas. Intitulada jornalistas escritores, escritores jornalistas, o conjunto de obras prova que os seis nomes do jornalismo de referência, que as assinam, também gostam de se aventurar no mundo da ficção.

Washington Times despede 370

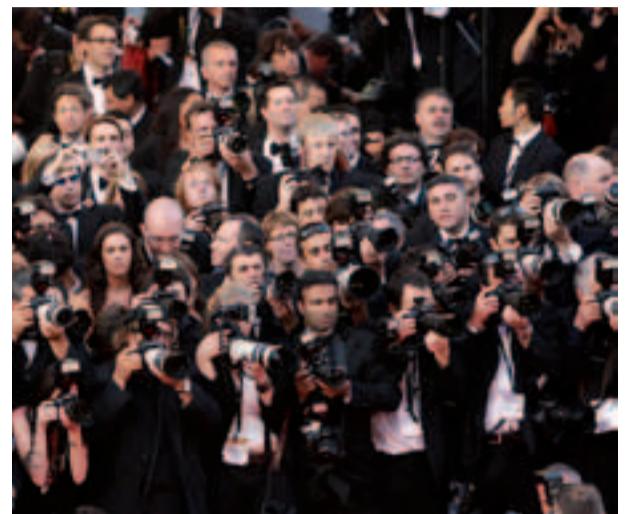
O jornal americano Washington Times declarou que irá demitir 370 dos funcionários, o que equivale a 40% dos trabalhadores. Em comunicado, o presidente e director do jornal, Jonathan Slevin, afirma que os cortes anunciados fazem parte da estratégia de transformação do diário numa empresa de comunicação do século XXI.

75 mil artigos reproduzidos ilegalmente

Um estudo realizado nos Estados Unidos revela que, entre 15 de Outubro e 15 de Novembro, mais de 75 mil locais da internet reproduziram, sem autorização prévia, artigos de imprensa. A investigação concluiu, ainda, que as empresas publicitárias do Yahoo! e do Google são os grupos que mais beneficiam com estas produções ilegais.



Trabalhadores da AFP vão referendar mudança de estatuto da agência



Os representantes sindicais da Agência France-Presse vão organizar, na empresa, um referendo sobre uma eventual reforma do estatuto da agência, no âmbito de uma audição, quarta-feira, na Assembleia Nacional.

A Comissão dos Assuntos Culturais da Assembleia deu início a uma série de audições consagradas ao futuro da Agência France-Presse (AFP) e os representantes de seis sindicatos aproveitaram para se manifestar contra o projecto de reforma do estatuto, proposto pela actual direcção a pedido do governo. Assim, entre 12 e 26 de Janeiro, os funcionários da Agência devem responder à pergunta: “Aprova o projecto de novo estatuto defendido pelo presidente e que comporta a transformação da AFP em sociedade por acções?”.

Pub.

JWT5531

É dinâmica

O saber fazer e fazer bem

Voce é determinada a nível pessoal e financeiro; vencedora a nível de negócios. Vamos nos unir, criar riqueza para si, para o seu negócio e para África. Do African Banking Corporation (com uma tradição de mais de 50 anos de banca) avançamos para BancABC. Um banco Africano do séc. XXI para Africanos inspirados. E com a sua motivação e a nossa capacidade, a sua determinação e o nosso pragmatismo, tornaremos a ambição em grandes realizações.

BancABC (Moçambique) SA
Avenida Julius Nyerere nº 999, Maputo, Moçambique • Tel: +258 (21) 482 100 • Fax: +258 (21) 486 808 • abcmoz@africanbankingcorp.com


BancABC

Novas Ideias. Banca Inteligente.

LAZER

Comente por SMS 8415152 / 821115



JOHANNESBURGO UMA CIDADE AFRICANA DE CLASSE MUNDIAL



A cidade do ouro, Egoli, Gauteng, Johannesburg, ou simplesmente Joburg, será em 2010 a capital do futebol acolhendo, no imponente Soccer City a abertura e a final do Campeonato do Mundo da FIFA assim como outros 13 jogos que também terão lugar no estádio Ellis Park.

Esta cidade, densamente povoadas, é o centro financeiro do país mas também de abundante riqueza cultural, como o Mark Theatre Complex, o centro do Newtown Culture Precinct, que inclui o SAB World of Beer, o Worker's Museum and Library, e o MuseuMAfriA.

A oeste do Market Theatre, na Jeppe Street, o bazar Oriental Plaza é permeado pelo aroma exótico de especiarias orientais. Tem 300 lojas e barracas que vendem tudo, de tapetes a roupas. Muitos comerciantes descendem dos indianos que vieram para Witwatersrand no século 19.

O Gandhi Square, construído em 1893, tem o nome do político indiano Mahatma Gandhi, que veio para Johanesburgo em 1903 e trabalhou como advogado e activista de direitos civis.

O marco da região central, o Carlton Centre, tem 50 andares e 223 m de altura, o que o torna o edifício mais alto do continente africano. Mediante uma pequena taxa, pode-se ir de elevador até o patamar panorâmico Top of Africa, no 50º andar, onde há lindas vistas da cidade.

Constitution Hill é um museu vivo sobre o passado turbulento da África do Sul e a sua transição para a democracia. Aqui se situa o Old Fort Prison Complex, que funcionou por mais de um século e teve Nelson Mandela como prisioneiro.

Um dos subúrbios mais antigos de Johannesburg, o Hillbrow, é densamente povoadas e tem muitos restaurantes e locais de diversão. A criminalidade é alta, portanto, recomenda-se um passeio organizado por quem conheça o local.

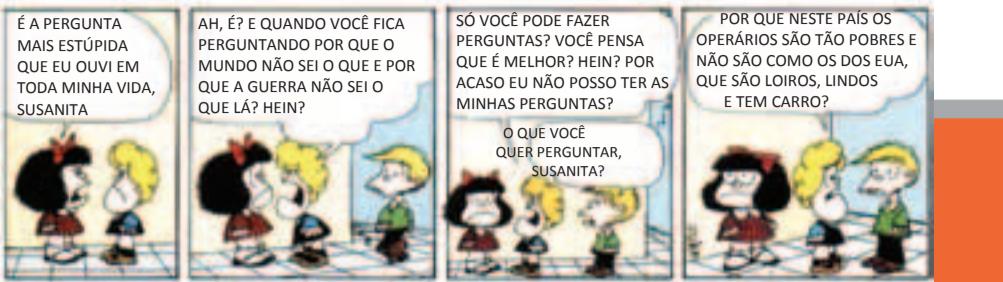
No Apartheid Museum, os dias mais sombrios do passado turbulento da África do Sul são evocados neste museu fascinante. Para intensificar o clima, há entradas separadas para brancos e negros.

O maior "township" da África do

Sul, o Soweto que ganhou fama internacional durante a era do Apartheid por abrigar a maioria dos revolucionários do país, é hoje um local que se pode visitar sem sobressaltos com paragem obrigatória na rua Vilakazi, a única no mundo onde viveram dois laureados com o prémio Nobel, Nelson Mandela e o arcebispo Desmond Tutu.

Hector Peterson foi o primeiro baleado durante as famosas revoltas estudantis de 16 de junho de 1976, em Soweto, quando polícias do governo utilizaram munição de verdade contra jovens que protestavam contra a reforma do sistema educacional que instituía o africâner como idioma oficial de ensino. Na época do incidente, uma foto da vítima de 14 anos correu o mundo, causando indignação e condenação internacional. Hoje o local designa-se Praça Hector Peterson.

Há muito mais para ver em Johannesburg, que é uma cidade verdadeiramente africana, misturando diferentes povos de todo o continente com os descendentes dos nativos tswana e ndebele e dos colonizadores europeus, indianos e chineses.



SODOKU

			8			7	1			6		8	
						5		2		3		5	
			1		5					4		3	
5	9	2				4	3			6		9	7
	4	6		1	9					2	7	8	4
8	3			9	1	2			3	6		9	
			5	4				7		5	1	9	2
9	6								4		3	8	
7	8			6									



PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais

1-Pluviômetro; Nada; 2- Súmula; Interjeição designativa de dor; Fluxo e refluxo das águas do mar; 3- Palavra que imita um som; 4- Raspa; Interjeição usada para chamar ao telefone; Malvada; 5- Pequena argola para enfeitar os dedos; De boa qualidade; 6- Ergue; Oráculo, 7- Mutual, Era; 8- Carvão ardente; Má sorte; 9- Batráquio; Emprega; Despedida; 10- Donde procede a cor dos olhos; Parte anterior do calçado; 11- Rezas; Soberano persa; vai para fora; 12- Vazia; Porção de mar que entra pela terra; Graceja; 13- Terreno para cultivo de leguminosas; Prurido;

Verticais

1-Costume; Arbusto cujas bagas se usam na genebra; Interjeição que designa espanto; 2- Monte de areia; Pároco; Cavo; 3- Osso de espádua; Enraivecer; 4- Glândulas de secreção do leite; Juro de capital; 5- Altar; Terreno fértil no meio do deserto; 6- Medula; Indivíduo de grande valor; 7- Corrente; Capim; Interjeição para enxotar galinhas; 8- Anteparo para resguardar os olhos da claridade; Pastor; 9- Substância doce; Orvalho; Quarta nota da escala; 10- Enchido feito com o intestino grosso do porco; Déspota; 11- Época; Sacão; 12- Olha; Pedra de moinho; Arrendatário; 13- Sepultura; Caminhar.

CASA jovem

O PULSAR DA CIDADE

